ANNO LXXIII — Domingo — 14 de Novembro de 1897 — NUMERO 256

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por um anno adiantado. . . . . . | 30$000 |
| Por seis mezes » . . . . . | 15$000 |
| Por tres mezes » . . . . . | 8$000 |
| Numero avulso . . . . . . . . | $200 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por um anno adiantado. . . . . | 33$000 |
| Por seis mezes » . . . . | 16$500 |
| Por trimestre » . . . . | 9$000 |


## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 12 de Novembro, ás 6 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 5 minutos da noite).

Na Camara declarou o Sr. Rodolpho de Miranda, que votaria pela moção do Sr. Belizario, si estivesse presente a sessão, accrescentando que, embora continuasse em opposição, prestigiaria o governo.

— Foi approvado o projecto que concede pensões a viuva e filhos do marechal Bittencourt.

— A cidade conserva-se calma.

— Effectuaram-se as exequias com real imponencia.

O templo que achava-se coberto de luto, ficou repleto de cavalheiros. O presidente da Republica esteve representado no acto, e estiveram presentes pessoalmente o ministerio, corpo diplomatico, senadores, deputados officiaes, magistrados, etc.

— Monsenhor Guidi entregou ao Sr. Presidente da Republica um telegramma de S. S. Leão XIII; e os ministros da Belgica e de Portugal felicitaram o mesmo senhor.

— No Senado combateram o projecto de declaração de sitio na Capital Federal e em Nictheroy os Srs. Thomaz Delphino, Ramiro Barcellos e Ruy Barbosa, defendendo-o o Sr. Severino Vieira.

A sessão á ultima hora em que este transmitto, continuava a funccionar.

— Diz a *Noticia*, que consta terem embarcado para o estrangeiro os deputados Alcindo Guanabara e Barbosa Lima.

— Finou-se o engenheiro Torquato Tapajoz.

**Rio de Janeiro,** 12 de Novembro, ás 6 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora e 15 minutos da manhã de 13).

A ordem continúa mantida.

— Consta que os deputados Alcindo Guanabara e Barbosa Lima embarcaram occultamente para o exterior.

— O projecto de decretação do estado de sitio foi votado no Senado em 2ª discussão por 33 contra 19.

Haverá sessão nocturna para entrar em 3.ª discussão e consequente approvação do projecto.

— Os interrogatorios proseguem.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1897

### 15 de Novembro

Passa amanhã a data de 15 de Novembro; ella relembra o facto da fundação da Republica, da qual o paiz esperava dias da maior ventura.

Esta aspiração de muitos trazia promessas alvissareiras de que sob a bandeira da liberdade deveria desenvolver-se a actividade da communhão brazileira no seio da paz, no regaço das conquistas do trabalho, e em demanda do caminho do progresso.

E a republica é a fórma mais adiantada da democracia, mas requer em todos os cidadãos o concurso de civismo e do amor á patria.

A republica no Brazil tinha uma missão educadora e precisava exercel-a com proficuidade para chegar á realização do seu ideal.

E este ideal, bello como pode ser a elevação da individualidade humana conquistando os attributos que devem revestil-a para a sua caracterisação, encontra sempre correntes oppostas que fazem-no distanciar. Não obstante, após muitos males uma parte da conquista n'este vasto caminho do destino dos povos livres virá subsistir.

E' o voto que ardentemente fazemos, mesmo tendo em vista a crise politica actual, representada por uma conspiração contra o Presidente da Republica, cuja extensão e importancia não está ainda sufficientemente precisada, e é objecto de indagações que tiveram o resultado de descobrir a ponta do véo.

E o dia 15 de Novembro que irradiou sempre despertando jubilos, hoje no meio das suas irradiações, se desperta estimulos para trilharmos o caminho da paz, do progresso e da liberdade, deixa confundir suas irradiações com a nuvem negra que entristece-nos, ante a imagem de um crime premeditado contra o primeiro magistrado da nação.

Desperte-nos o 15 de Novembro o civismo, offusque esta sombra que resurgio como um terrivel espectro, conduza todos os brazileiros á confraternisação e ao engrandecimento do paiz, é o que ardentemente desejamos.

### Occurrencias do Rio

A calma ha de voltar no meio das agitações da actualidade; a temperatura elevada do nosso thermometro moral ha de baixar; a estas excitações ha de succeder a serenidade; governistas e opposicionistas hão de occupar as suas posições de modo correcto n'este degladiamento das paixões politicas. Muitas vezes o remedio do mal é o proprio mal, a natureza fatiga-se, o espirito cança-se, e sobrevem uma favoravel reacção. O paroxismo a que chegou o exaltamento dos animos foi uma d'estas phases periodicas, e por isso mesmo transitoria, que não pode muito prolongar-se. E seria uma infelicidade, um mal incalculavel que assim não acontecesse.

Esta tensão dos espiritos pela natureza das cousas vem produzir verdadeiros desatinos. Desatinos pelos quaes não são responsaveis mesmo, todos que deixam-se dominar por semelhante disposição.

Estes excessos não estão longe de harmonisar com as tendencias do temperamento nacional, com a indole da raça a que pertencemos, principalmente sob o clima do equador, onde a temperatura elevada dá ao systema nervoso, ao lado de certa enervação, a intensidade das vibrações, esta superexcitação constante que pode chegar ao delirio. Todos sabem que os phenomenos sociaes extraordinarios resultam de um estado pathologico, sob o qual vivem um grande numero de individuos, quando não a massa da população de um paiz.

Assim as nações têm uma saúde e uma molestia como têm os individuos; ao lado de uma actividade bem encaminhada e bem dirigida, buscando um fim racional, encontra-se outra tambem sem norte e sem bussola, que manifesta-se de um modo desabrido, não obedece a um preceito e á uma regra, e não se inspira em motivos legitimos.

E' a vontade de agir por uma impulsão irresistivel; é o ardor de uma febre que não cessa, emfim, o exercicio de uma faculdade sem a sua subordinação ás outras, destruindo-se assim o equilibrio que entre ellas deve existir.

O dominio exclusivo de uma faculdade é contrario ás condições regulares em que as forças do espirito ou da organisação mental desenvolve-se; assim a vontade reinando como exclusiva soberana, obedecendo ás suggestões da imaginação e aos incitamentos da sensibilidade, onde encontra a sua substancia, ou os seus elementos constitutivos, torna-se uma força absorvente e degenera-se n'uma impulsão cega e fatal.

Consiste, pois, no equilibrio das diversas faculdades a organisação mental dos individuos, o seu estado intellectual e moral. Se este desequilibrio torna-se grande e profundo, duas anormalidades manifestam-se como necessidade physiologica, o crime e a loucura.

E por muito que a civilisação tenha-se desenvolvido, o temperamento tem as suas exigencias; elle forma-se, produz-se independentemente das circumstancias do meio social que pode sobre elle reagir.

O homem é em parte o producto dos climas sob que vive, como dos antecedentes historicos; é o producto de uma actividade incessante, como da natureza que o cerca.

A vida das sociedades reflecte sobretudo ás vicissitudes da vida dos individuos. E enquanto o temperamento não é subjugado pelas creações da actividade intellectual que forma um residuo transmittido de gerações em gerações, elle segue o curso do seu proprio desenvolvimento, elle tem de fazer todas as suas manifestações, secretar todo o virus produzido entranhado nos elementos que o constituem; e assim forma-se o moral de uma época, o seu caracter, as suas paixões. A politica reveste-se de todas estas cores. Uma ideia, uma paixão absorve todas as energias de um paiz, torna-o feliz e desgraçado, segundo a natureza das tendencias predominantes. Uma nação é o que exige o seu temperamento. As suas desordens, os seus vicios, os seus crimes são phenomenos determinados pelas disposições do seu organismo.

Na constituição da sociedade brazileira existem elementos dissolventes que abalam as bases de toda a sorte de instituições; d'este individualismo excessivo resultam uma perpetua instabilidade, a impossibilidade de uma legitima hierarchia social, porque tudo é desclassificado pelas ambições, o veneno que mata as verdadeiras aspirações republicanas ou torna a democracia uma chimera, desde que faltam condições naturaes para que ella possa subsistir, indo em todo caso ser a systematisação de toda a sorte de vicios. E assim marchamos para o despotismo, porque não queremos a liberdade.

A bala que devia victimar o pacificador do Rio Grande do Sul, desdobrando a bandeira da clemencia quando o sangue avermelhava as planicies, e que por um acaso providencial conteve-se no cano da arma d'onde devia explodir, foi o primeiro golpe para que se cavasse a immensa tumba onde a liberdade devia ser amortalhada, quando apenas surgia das ruinas de um povo que esphacelava-se.

Se o Dr. Prudente de Moraes tivesse succumbido, a paz da Republica provavelmente teria ficado compromettida, e quem sabe qual teria sido o curso da evolução politica do paiz, se o primeiro magistrado da nação tivesse sido amortalhado na bandeira que desdobrou contrariando a vontade de muitos dos seus amigos que hoje fazem-lhe obstinada guerra? A Republica teria feito uma só vibração de luz para depois sepultar-se, perseguida por um destino maldito em uma noite de trevas.

E depois, aqui os levantamentos, alli as deposições, e uma nova serie de desgraças. E a politica dos anarchistas agora é posta em pratica, encontra acolhimento e fervor ainda que n'um circuito limitado, e ella só pode germinar sorpresas terriveis, e verdadeiras catastrophes.

Por isso dissemos, a molestia attingio o seu periodo mais agudo, a crise chegou á sua intensidade, e o delirio desdobra seus pavorosos quadros.

Contra esta disposição moral creando uma atmosphera espessa sahida de um mundo de paixões revoltas, é preciso a reacção de todos que não apoiam esta subversão, de todos os espiritos nobres, qualquer que seja o partido a que pertençam, das classes armadas, e em geral do povo brazileiro.

Empallideça a estrella do desvairamento, e restabeleça-se a calma.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1897

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado*

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim André Bentzen, promotor publico removido do municipio de Limoeiro para o de Ingazeira, resolve prorogar por 35 dias o praso que lhe foi marcado para assumir o respectivo exercicio.

O governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio do Cabo, bacharel Pedro Wanderley Jacques e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 15 dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio da Pedra, bacharel Pedro Jorge de Souza, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 30 dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Granito, bacharel Praxedes Bredorodes de Mendonça Vasconcellos, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 60 dias.—Fizeram-se as communicações necessarias.

*Expediente do Dr. Director*

Officios:

Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que se acham recolhidos á Casa de Detenção desta capital os sentenciados José Amancio Bezerra Medrado e João Rodrigues Lopes vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, o primeiro em virtude de requisição desse juizo e o segundo por conclusão da pena.

Junto encontrareis a guia do de nome João Rodrigues, deixando de enviar-vos a do José Amancio por não existir na secretaria d'aquelle presidio, conforme participou o director em officio n. 606 do corrente mez.

Edital:

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que concorreram, dentro do praso legal, ao officio de contador do juizo dos feitos da fazenda desta capital, os seguintes candidatos:

Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Bacharel José Francisco de Barros Almeida.
Bacharel Virgilio Bacellar Caneca.
Bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello.
Bacharel Vitalino Cordeiro Lins.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1897.

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado*

Actos:

O Governador do Estado resolve promover ao posto de tenente da 1.ª companhia do Batalhão de Infanteria Estadoal, o alferes da 3.ª João Carlos Cavalcante de Albuquerque, em substituição de Herculano Herval de Miranda Henriques que falleceu, e nomeou para o de alferes da 3.ª companhia José Pereira da Rocha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O Governador do Estado resolve nomear os tenentes-coroneis Francisco Maciel de Souza e Pedro Soares de Novaes Mello Avellins, para servirem na junta de alistamento militar do 1.º districto do municipio de Cabrobó, em substituição o 1.º do tenente coronel Antonio José de Andrade, que mudou de residencia, e o 2.º, de Felix Julio Teixeira Lima, que falleceu.—Fizeram-se as devidas communicações.

O Governador do Estado resolve nomear o tenente-coronel José Leite de Azevedo para servir na junta revisora do alistamento militar do municipio de Cabrobó, em substituição de Fortunato Francisco dos Santos que falleceu.—Fez-se a devida communicação.

Officio:

Ao Sr. capitão-tenente Polycarpo Cesario de Barros.— Agradeço-vos a communicação que tivestes a bondade de fazer-me em officio, n. 1, de 4 do corrente, de que, na mesma data assumistes interinamente o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto deste Estado, na qualidade de substituto legal do Sr. capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda.

*Expediente do Dr. Director*

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a folha do pessoal empregado no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção, referente ao mez de Outubro findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que em o 1.º de Outubro findo, o Dr. Questor nomeou para o cargo de amanuense da Repartição a seu cargo Antonio das Chagas Rodrigues Machado, durante o impedimento de José da Silva Lordello que passou a exercer interinamente o lugar de official da mesma Repartição.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, os pontos dos empregados effectivos e extra-numerarios da Casa de Detenção, referentes ao mez de Outubro proximo findo.

SEGUNDA DIRECTORIA

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 8 de Novembro de 1897*

Officios:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que solicitou o presidente da Junta Commercial em officio n. 112, de 21 de Agosto ultimo sobre o qual versa vossa informação n. 441 de 29 de Outubro findo, recommendo que pela verba do art. 2.º § 3.º n. 19, da lei do orçamento em vigor, mandeis pagar ao porteiro daquella Repartição Manoel Silvino da Silva a importancia de 20$200, despendida com a mudança da mesma para o 1.º andar do predio, á rua Bom Jesus n. 64, ficando assim sem effeito o officio que vos expedi a 25 de Fevereiro do corrente anno, relativamente ao pagamento de que se trata. — Communicou-se ao presidente da Junta Commercial.

Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico-vos que, em vista da ordem que expedi, foi designado pelo delegado do ensino de Buique, para servir o logar de zelador do proprio estadual em que funccionam as escolas da villa o cidadão José Alexandre de Souza, que assumio o exercicio a 1 de Outubro findo, segundo participou-me aquelle funccionario em officio de 22 do alludido mez.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins declaro-vos que as escolas de ensino primario da villa de Buique passaram a funccionar no dia 1 de Outubro findo, no proprio estadual ultimamente alli construido, segundo participou-me o respectivo delegado do ensino em officio de igual data.

*Expediente do Director*

Officio:

Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio do 4 do corrente com o qual enviastes vinte exemplares impressos do Relatorio apresentado por essa Repartição, relativo aos trabalhos do anno passado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 8 de Novembro de 1897*

Officio:

Ao Dr. Questor Policial.—Transmittindo-vos, por cópia o officio da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, sob n. 325, de 5 do corrente, ao qual acompanha tambem por cópia, o do gerente da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem adoptadas as medidas que forem necessarias afim de evitar-se a reproducção do facto mencionado em os mesmos officios.

SECRETARIA DA FAZENDA

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 3 de Novembro de 1897*

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o 1º official da 2.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado, Francisco do Rego Barros, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dia 4

Officios:

Ao Procurador dos Feitos.—Respondendo-

## FOLHETIM (103)

EUGENO SILVEIRA

# IRÉNE

## A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VIII

NA DEFEZA

(Continuação)

— Ah! sim! Recordo-me agora... Disse-me que lhe parecia que era perseguido..

— Acabo de ter a prova disso...

Barbaças encolheu os hombros.

— Receios pueris, sem duvida...

— Enganas-te. Tenho a prova do que digo.

— A prova?

— Sim.

— Qual é?

— Esta carta que recebeste...

— Ah! a que trouxe a tal mulher?

— Essa mesma.

Barbaças entreabrio os labios em um sorriso de desdem.

— Ameaças de mulher!... Ora!

— Ameaças bem graves, Barbaças! Imagina que Octavio Vivaldo deixou uma filha... e que esta se prepara para rehaver os bens que eu herdei do meu tio.

Desta vez, o Barbaças não se limitou a sorrir, soltou uma gargalhada forte e alegre, que Raymundo comprehenderia que era forçada, se porventura estivesse inteiramente senhor de si.

— Frescos bens, não ha duvida! Onde irão elles!

Mas Raymundo interrompeu-o com um gesto

— Imagina que me propõem entregar voluntariamente os bens á tal herdeira, sob pena de ter de sustentar uma luta que me dizem será terrivel. Ora, se te recordares, deves saber que eu não inutilisei o testamento de meu tio...

— Não sei... nunca m'o disse!

— Esse documento, que até agora e a papel inutil, sem valor, pois não podia imaginar que alguem se envolveria na minha vida, torna-se desde esta hora terrivel instrumento contra mim.

— Ha! Sendo assim, creio que o mal não é tão grande como suppõe...

— Como assim?

— Pois póde fazer agora o que não fez ha mais tempo.

— Penso nisso... mas tenho de ir a Góes.

— O que?! Deixou lá o tal papel?

— Deixei...

— Que loucura! Imagine que o encontram, que o acaso o entrega nas mãos dos seus inimigos...

— Não tenho receio disso. Occultei-o... No emtanto, affigura-se me que é indispensavel não perder tempo...

— Tambem lhe aconselho a que proceda com rapidez.

— Succede, porém, que não posso ausentar-me assim de subito, pois tomei o compromisso de pagar hoje ao meio dia certa importancia...

— E vai pagal-a?

Raymundo estremeceu.

Nao tinha dinheiro; a contingencia em que se encontrava era devéras deploravel.

— Não, mas pensei em escrever ao meu credor uma carta, pedindo lhe demora por alguns dias. Irás tu entregar lh'a. Esta mesma noite parto para Góes, vou tirar o testamento de meu tio do local onde o deixei, inutilisal-o, e regresso de novo a Lisboa. Depois, procurarei com mais vagar obter o dinheiro de que preciso...

— Está bem, respondeu Barbaças, que não perdêra nenhuma das palavras de bandido.

Effectivamente, Raymundo traçou algumas palavras em uma folha de papel e entregou esta ao Barbaças.

— Vou encostar-me por alguns momentos. Careço de repouso. Procura tu que essa carta seja entregue directamente á pessoa a quem a dirijo. Toma bem nota no que elle responder...

Seguidamente, Raymundo encaminhou-se para um quarto interior e deitou-se sobre um leito.

Estava realmente cansado.

Momentos depois, adormecia profundamente.

Então, Barbaças entrou no quarto de Cecilia, e encontrou a pobre senhora sentada proximo da janella, investigando atravéz a vidraça o que se passava na rua.

Dirigio-se a ella e esteve alguns momentos examinando-lhe o bello rosto, mais bello ainda pela pallidez notavel que o revestia, por aquelle cunho de dolorosa e resignado soffrimento que se lhe via desenhado nos traços firmes e correctos.

Ao ver Barbaças, recordou-se dos bons e carinhosos soccorros que elle lhe dispensara na vespera, das palavras affectuosas e cheias de respeito que elle lhe dirigira, e sorrio-lhe suavemente, com se esse sorriso fosse o melhor reconhecimento que ella lhe podia enviar.

— Vou sahir... disse elle. Queria vêl-a antes de partir.

— Onde vai?

— Entregar uma carta de Raymundo

— Ah!... E... meu marido... já veio?

— Está deitado.

Depois, Barbaças proseguio:

— De ora ávante póde estar tranquilla. Raymundo não voltará a maltratal-a... É mesmo natural que mude de tactica... A todo o transe ha de querer que assigne o documento em que hontem lhe fallou...

— Não... isso não farei eu!

— É precisamente o que venho aconselhar-lhe. Não deponha o seu nome em papel algum que elle lhe apresente.

E, depois deste conselho, dado em voz baixa, Barbaças foi buscar o seu chapéo e partio em direcção á casa de Luiz Fernando, afim de lhe entregar a carta de Raymundo.

Era muito cedo ainda, e, em qualquer outra occasião, talvez que o Barbaças tivesse adiado para melhor hora aquella entrevista.

O velho, porém, reconhecia a urgencia da sua missão, não da de que Raymundo o investira, mas porventura de outra mais grave e importante.

Chegando á casa de Luiz Fernando, empurrou o portão do jardim de entrada que estava apenas encostado, e entrou.

O sol começava então a bordar de luz os extremos superiores do arvoredo.

O jardim estava mergulhado em profundo silencio.

A casa de Luiz Fernando, como sabemos, ficava ao meio do jardim. Todas as janellas estavam ainda fechadas.

— É cedo! pensou Barbaças. Oxalá encontre algum criado que se encarregue de ir prevenir seu amo da minha presença.

E, investigando o jardim, descreveu um circulo em torno da elegante habitação.

Subitamente, uma voz forte fel-o sorprender.

— Olá, Barbaças!

O velho olhou na direcção d'onde partia aquella voz.

Era Luiz Fernando, que nunca perdêra os seus habitos de madrugador, e que estava sentado na sua cadeira favorita, junto de um macisso de arvores, lendo os primeiros jornaes, lendo os primeiros jornaes que havia recebido.

— Vinha procural-o, senhor, disse elle tirando respeitosamente o chapéo. Como, porém, amanheceu ha pouco, receiei que ainda estivesse recolhido...

— Não, meu caro Barbaças... Quer de verão, quer de inverno, levanto-me sempre mal rompe a manhã... Temos então novidade?

— Sou encarregado de lhe apresentar uma carta.

— De Raymundo?

— Sim, senhor.

— Esperava-a já. Ia apostar que elle me pede delonga para o pagamento da sua divida.

— Assim é, de facto.

Barbaças apresentou a Luiz Fernando a carta que recebêra das mãos de Raymundo.

Fernando leu-a e sorrio-se.

— Está bem. Póde dizer-lhe que eu aguardarei o tempo que elle julgar conveniente, mas que não deixo de notar-lhe que as dividas de jogo são sagradas...

Barbaças inclinou-se, mas não se afastou.

— Creio que tem mais alguma cousa para dizer-me...

— É verdade, senhor.

— Noticia importante, sem duvida...

O velho fez signal affirmativo.

— E essa não me é enviada pelo meu devedor..

— Adivinhou.

— Bem. Vejamos então o que tem para dizer-me, meu caro Barbaças.

— Raymundo Sanches prepara-se para partir.

— Quando?

— Esta noite.

— E.. para onde vai?

— A Góes...

— Ah! Tambem o esperava...

— Entreguei-lhe hontem a carta que sabes. Simulei, como me fôra indicado, que uma senhora se apresentara em casa delle para lhe entregar aquelle papel. Raymundo preparava-se então para se deitar. Dirigio-se para o seu gabinete, onde leu a carta e onde esteve encerrado até ha poucos momentos. Através da porta que deixou entreaberta, pôde vel-o rasgar o subscripto e ler o que se lhe dizia. Empallideceu, tornou-se livido, e cahio em profunda meditação. Horas depois, chamou-me, disse-me que se exigia delle a entrega do testamento do tio...

— Que existe ainda, não é verdade?

— Confirmaram-se as minhas opiniões. O testamento ficou em Góes, no mesmo sitio onde elle o deixara...

(Continúa).

do o vosso officio n 159 de 15 de Outubro findo, em que reclamais contra o não cumprimento da disposição contida no § 4· do art. 91 do Reg. de 30 de Dezembro de 1893, declaro-vos que a Sub-Directoria do Contencioso do Thesouro tem procedido de accordo com a citada disposição, conforme se vê das informações que me foram prestadas pela Secretaria da Fazenda, em officio de 29 do citado mez de Outubro.

— Ao Prefeito do Recife.—Passo ás vossas mãos para que vos digneis informar a respeito, a petição junto em que o Banco de Pernambuco recorre para este Governo da exigencia do Director da Contadoria dessa Prefeitura que o intimou a recolher aos cofres municipaes a importancia de 2:640$000 relativa ao imposto decretado no § 68 n 1 do art. 1 da lei n 72.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio de 30 de Outubro ultimo, em que submetteis a minha consideração a consulta do chefe da 4· Secção da Contabilidade desse Thesouro, relativamente aos vencimentos que competem ao preparador e servente do Instituto Vaccinogenico, declaro-vos que devem ser pagos a estes as diarias de accordo com o acto de 10 de Dezembro do anno passado.

Dia 8

Acto:

O Governador do Estado, tendo em vista o officio do Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda de 21 de Outubro ultimo, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de 17:745$000 para occorrer ao pagamento com os juros das apolices emittidas em favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, relativamente ao semestre de Abril a Setembro do corrente anno.

### SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 12 de Novembro de 1897*

Maria Amelia de Oliveira e Silva, professora da escola complementar da villa de Salgueiro, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa onde funcciona a sua escola.—Escripture-se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Garanhuns, pedindo pagamento da quantia de 40$000, que se acha escripturada, proveniente de aluguel de casa e expediente da escola mixta de Carnahybas, a contar de 15 de Abril á 30 de Julho do anno passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Urania Nympha da Silva, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Maio de 1897.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Alves Crateú Netto, proprietario da casa que foi contractada para funccionar a escola publica da cidade de Cabrobó, pedindo o pagamento da quantia de.... 77$659, aluguel da referida casa a contar do dia 8 de Maio á 31 de Dezembro do anno passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Pereira de Aquino, alferes do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o abono de 3 mezes de soldo.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Alves Crateú Netto, delegado de policia de Cabrobó, pedindo que se lhe mande pagar a quantia 21$000, que se acha escripturada no quadro da divida do Estado.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo providencias no sentido de ser indemnisado da quantia de .... 28$000, proveniente de fornecimento ás 6 praças do 2.º batalhão que foram requisitadas ao municipio da Bôa-Vista a 17 de Setembro do anno passado.—Informe o Sr. Commandante do Corpo Policial.

O porteiro,

*C. Moraes.*

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

*Despachos do dia 12 de Novembro de 1897*

Ernesto Arcelino de Barros Franco, proprietario da casa n. 21 da rua Francisco Jacintho, pedindo isenção do imposto da Drainage da referida casa, por achar-se em concertos inhabitavel.—Indeferido em vista da informação.

Epaminondas Hypolito Lima pedindo retirada da caução que depositou para fazer os concertos da cadeia desta cidade.—Informe o Dr. Director da 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
*Archias Mafra.*

### RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 13 de Novembro de 1897*

Olintho, Jardim & C., E. Kauffmann, Joaquim Lopes Machado, Mosteiro de S. Bento, José Carlos de Souza Lobo, Carneiro de Souza & C., Luiza Maria da Silva Caldas, Getulio Ramos dos Santos.—Informe a segunda secção.

Joaquim Guedes Valente, José Cursino de Paula Ferreira.—Informe a primeira secção.

Companhia Pernambucana de Navegação.—A' primeira secção para os devidos fins.

Antonio Alves de Miranda, Argemiro Silva & C.—Certifique-se.

Lopes Alheiro & C.—Dê-se baixa.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

### QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 242.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 13 de Novembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Florentina Maria dos Prazeres, como alienada, até que possa ser transferida para o respectivo Hospicio.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Manoel Joaquim do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do 1.º districto da capital, que no dia 11 do fluente, ás 9 horas da noite, na rua Estreita do Rosario, o individuo de nome Simão Ramos aggredio e ferio com um tiro de rewolver a Nobertino Candido da Silva Bastos

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que evadio-se, procede a referida autoridade de accordo com a lei.

Partiscpou-me o subdelegado do 2º districto de S. José, que no dia 11 do corrente, a menor Maria da Conceição, filha do Cidadão Henrique Alfredo de Almeida, indo banhar-se na maré, confronte a Cabanga, succedeu morrer afogada, sendo o cadaver do infeliz encontrado no dia seguinte.

Das diligencias procedidas verificou a mencionada autoridade ter sido o facto casual.

Nesta data foram remettidas ao Dr. 2.º Promotor Publico da capital as deligencias policiaes contra Manoel Clemente Ribeiro.

Saúde e Fraternidade.

O questor,

*Antonio Pedro da Silva Marques.*

## ESTADOS DA UNIÃO

### NORTE

### AMAZONAS

Datas até 31 do passado.

As diversas classes, civis e armadas, e os proprios poderes constituidos tratam de collectivamente organizar o festival a que fazem jus as nossas tropas, que estão a chegar da campanha de Canudos.

— A imprensa da capital, representada pelo *Amazonas, Amazonas Commercial, Federação, Commercio do Amazonas* e *Rio Negro*, resolveu do 1º de Janeiro proximo futuro em diante, suspender as assignaturas na capital, de jornaes diarios, em vista da irregularidade dos pagamentos das mesmas, fazendo em seus escriptorios as indemnisações das assignaturas já tomadas para essa época.

A venda avulsa para os vendedores será de 150 réis e para o publico de 200 réis.

Os preços das publicações solicitadas guardarão a seguinte tabella:

| | |
|---|---|
| Na secção inedictorial: | |
| Linha impressa | 500 rs. |
| Repetições, por linha | 200 rs. |
| " mais de 15 dias | 100 rs. |
| Nos annuncios: | |
| Uma pagina, por dia | 100$000 |
| Meia pagina, idem | 75$000 |
| Um quarto de pagina, idem | 50$000 |
| Um oitavo de pagina | 30$000 |
| Decimetro de columna | 15$000 |
| Meio decimetro, idem, idem | 10$000 |
| Qualquer annuncio inferior em tamanho | 5$000 |

Todos os contractos actuaes serão respeitados até o respectivo termo, sendo, daquella data em diante, pagos adiantadamente e sujeitos á mesma tabella no caso de renovação.

— A imprensa amazonense, reunida, deliberou passar um telegramma de condolencias a familia de Paula Ney, e commemorar com um sessão civica o 30º dia de seu passamento no salão nobre do Theatro Amazonas, sendo o orador official o cearense Dr. Justiniano de Serpa, redactor chefe do *Rio Negro*.

— O vice-governador em exercicio coronel Ramalho Junior passou os seguintes telegrammas ao governador do Pará:

"Manáos, 23.—Dr. Paes de Carvalho.—Governador.—Pará.—Extremamente penhorado pela brilhante recepção e inequivocas gentilezas dispensadas ao Dr. Fileto Pires, nas quaes vejo a prova mais enequivoca dos laços de fraternidade que unem indissoluvelmente o Pará ao Amazonas, acceitai os protestos de consideração e alto apreço deste Governo e igualmente do povo amazonense.

Recebi com o mais vivo jubilo a noticia transmittida pelo Dr. Fileto, de que talvez viesseis honrar o Amazonas com a vossa visita, em Dezembro.—Saudações cordiaes.—*José Ramalho*, Vice-Governador."

O mesmo coronel Ramalho telegraphou ao Sr. Dr. Pires Ferreira nestes termos:

"Manáos, 23.—Recebi vossos telegrammas. Folgo com a brilhante recepção que vos feita pelo Governo e povo paraense.

Cada vez mais teremos motivo para estreitar os laços de amizade entre os dous grandes Estados do norte.

Penhorado, sobremaneira, por todas as manifestações feitas ao Amazonas em vossa pessoa, peço agradeçaes ao digno Governador tanta gentileza, desejando ter ensejo de retribuir, ainda que pallidamente, as finezas dispensadas ao Amazonas, brilhantemente representado por vós. Saudações."

— Era extraordinaria a vasante dos rios. O Purús dizia-se que jámais fôra igual.

— Cairam nesse rio algumas chuvas, de grande auxilio ás seringueiras, cujo leite minguará devido á grande secca.

— Na Labrea, em uma caçada, ferio-se gravemente na mão direita com um tiro de espingarda o Sr. Paulo Arnaud.

### PARÁ

Datas até 4 do corrente:

Está assignado o protocollo, que estabelece os preliminares para fixação de limites entre os Estados do Pará e do Amazonas e para reciproca coadjuvação na materia de interesses economicos identicos.

— No dia 29 deixou o governador do Amazonas as plagas paraenses.

Ao partir para o embarque, na frente do cortejo, que seguio pela travessa Primeiro de Março, iam os dous governadores, atraz delles a comitiva e a seguir, sem distincção de categoria, todos os que vinham de assistir á assignatura do protocollo.

Quando o brilhante sequito chegou ao trapiche, a força de cavallaria estadoal, que fazia ali a guarda de honra, prestou aos dous chefes de Estado a devida continencia e as bandas do regimento alludido e do Lauro Sodré, postadas no trapiche, romperam com o hymno nacional, entre acclamações da grande multidão que ia despedir-se do chefe do Estado visinho.

O *Rio Afuá* apresentava lindo aspecto, empavesado galhardamente em arco, e tendo o interior adornado com as côres nacionaes e estadoaes, rematadas com escudos nos quaes se liam as seguintes datas memoraveis:

— 6 de Junho de 1756.—Libertação dos indios.

— 3 de Dezembro de 1816.—Fundação da capitania do Gram-Pará.

— 9 de Novembro de 1823.—Adhesão á independencia em Manáos.

— 5 de Setembro de 1850.—Creação da provincia do Amazonas.

— 7 de Setembro de 1867.—Abertura do Amazonas.

— 24 de Maio de 1884.—Libertação dos escravos em Manáos.

— 10 de Julho de 1884.—Libertação total dos escravos em Manáos.

— 21 de Novembro de 1889.—Proclamação da Republica em Manáos.

— 23 de Julho de 1896.—Posse do Dr. Fileto Pires.

Chegados á camara do *Rio Afuá*, abrio-se champagne, proferindo o Sr. Dr. Paes de Carvalho o discurso de despedida.

Aquella partida, disse, ficaria eternamente gravada na sua alma de patriota. A curta permanencia do illustre governador do Amazonas entre os paraenses marcava uma data de prosperidade para os dous povos que ali se despediam naquella occasião e avigorava os alicerces do supremo idéal que sempre tiveram—a federação,—fortalecida pelos potentes encontros difficeis de derrubar: o Progresso, a Paz, a Tolerancia e a Concordia.

Estas manifestações publicas prestadas ao governador do Amazonas não eram apenas homenagens ao talento, ao caracter e aos serviços prestados ao seu paiz por aquelle grande cidadão.

Eram mais; representavam uma traducção dos sentimentos que os dous povos nutriam de viver unidos.

Terminou dando vivas ao Dr. Fileto Pires e ao povo amazonense.

O Sr Dr. Gouernador do Amazonas disse que a união dos dous povos da Amazonia se havia de manter inquebrantavel em todos os transes.

Desvanecido com a recepção que lhe havia sido feita, saudava em nome do povo amazonense a população paraense.

O Sr. Dr. Paes de Carvalho brindou ainda á imprensa, poderosa alavanca do progresso das sociedades e terminou por abraçar o Dr. Fileto Pires em nome do povo paraense.

Trocaram-se despedidas affectuosas e, minutos depois, o Sr. Dr. Fileto Pires e sua comitiva vinham acompanhar o governador do Pará ao portaló do *Rio Afuá*, soltando-se vivas ruidosos a que o povo apinhado ao longo do trapiche correspondia levantando os chapéos e acenando com lenços.

O vapor desamarrou, fez-se ao largo e aproou em direitura ao pharol do Cotijuba, navegando a seu bombordo, até aquelle ponto, o rebocador *Hercules*, da Companhia do Amazonas.

Eram 10 1|2 da manhã.

As bandas executaram o hymno nacional, repetiram-se as saudações a bordo e em terra, até se perder de vista o vapor, retirando-se então o Sr. Governador do Estado e as pessoas que tinham ido despedir-se do Sr. Dr. Fileto Pires.

O Sr. administrador da recebedoria do Estado dirigio o seguinte officio ao Sr. Dr. Governador do Estado:

«Sr. Dr. Governador—A arrecadação feita n'esta recebedoria no mez de Outubro, que hoje finda alcançou a........... 2.431:534$021, assim distribuidamente:

| | |
|---|---|
| Caixa effectiva | 2.218:707$539 |
| Fóros de terras do Pinheiro | 5$280 |
| Fundo escholar | 234$600 |
| Academia de Bellas-Artes | 1:400$000 |
| Intendencia da Capital | 87:952$774 |
| Intendencias do interior | 123:233$774 |

A renda da caixa effectiva no mez apresenta sobre o anno passado um excesso de 463:329$579, que eleva a 1.085:510$269 o da arrecadação nos quatro mezes já decorridos do presente exercicio, comparando-os com o do passado.

A escripturação está encerrada em dia, a renda arrecadada conferida e balanceada.—Felicito-vos.—Saude Fraternidade.—*Pedro da Cunha.*

— Procedeu-se a appuração da eleição de intendente e de 4 vogaes do municipio da capital, sendo proclamados eleitos:

Intendente, o Sr. Sedador Antonio José de Lemos.

Vogaes, os Srs. Dr. Virgilio Martins Lopes de Mendonça, José Antonio Nunes, Sabino Henrique da Luz e Fortunato Alves de Souza Junior.

Devem assumir o exercicio no dia designado pela lei.

— Forão aqui muito festejadas as forças do Amazonas que regressão do campo dos combates.

Ao regimento policial do Estado que era esperado no dia 4, aguardavam festejos e demonstrações excepcionaes.

Na edição do dia lançou a *Provincia do Pará* estas palavras:

Desembarcando hoje nesta capital, o regimento militar do Estado verá nos embandeiramentos que por toda a parte se levantam e nas ovações enthusiasticas que vão resoar em seus ouvidos, a prova do apreço em que o povo paraense tem os seus serviços e os applausos merecidos pela sua intrepidez no sertão bahiano.

Quando o regimento seguia, mares a fóra, ha alguns mezes, a *Provincia do Pará* teve a satisfação de enviar-lhe, na doçura das expressões carinhosas, os seus melhores incentivos.

Estava este diario convencido do patriotismo, do valor, da abnegação da bravura da força estadoal.

D'esta convicção não lhe foi dado descrêr, pois bem depressa os echos da intrepidez dos commandados de Sotero de Menezes venciam as distancias e traziam-nos até ao intimo do coração o testemunho de que o nome paraense, representado n'essa formosa bandeira bordada por mãos patricias, recebera novo brilho com a intemerata valentia dos nossos soldados.

Agora, de regresso a Belém, temos o agrado de significar-lhes o orgulho da alma paraense, vendo-os cobertos de gloria dignos, inteiramente dignos da memoravel apothéose que lhes vae ser feita aqui, por tres dias consecutivos. Se, além da vida material outra existe, que concretise a tradicional realisação da eternidade espiritual,—certo que as almas do Baptista Cordeiro e dos demais soldados mortos em Canudos hão de rejubilar-se perante a merecida homenagem de Belém. Esta cidade, com effeito, não esqueceu os bravos immolados no cumprimento do dever, antes dedica-lhes parte das commemorações com que sagra benemeritos os legionarios do Estado. A mortos e vivos envolve o mesmo affecto, a mesma effusão de carinho, tão propria d'este Pará abençoado, que é em tudo a expressão da sua grandeza physica.

Saudamos, em nome da opinião publica, o glorioso commandante do Regimento estadoal, os commandantes dos dois corpos militares e seus dignos commandantes»

— A mesma folha, a respeito do protocollo sobre a questão do Amapá, publica as opiniões dos governadores do Amazonas e Pará; e diz:

«Nosso collega Dr. Antonio Chermont recebeu a dupla honra de ser attendido pelos Srs. Dr. Paes de Carvalho, governador do Pará e Dr. Fileto Pires Ferreira, governador do Amazonas, quando pedio a suas excellencias a sua opinião sobre o protocollo Cerqueira-Pichon, relativo aos limites com a Guyana Franceza.

Vamos resumir o resultado d'essas entrevistas.

#### OPINIÃO DO GOVERNADOR DO PARÁ

*P.—Que pensa V. Exc. em relação ao protocollo Cerqueira-Pichon?*

R.—Para mim o protocollo só favorece á França e vem quebrar a linha de conducta uniforme que Portugal sempre manteve atravez de todos os seus contratempos politicos.

Nós não devemos ser menos patriotas do que foram nossos antepassados, em tempos aliás, que não são os nossos, nos quaes o Brazil não passava de uma simples colonia sob a influencia de um regimen politico absoluto.

Os tempos parece que mudaram. Basta frisar este facto: foi no reinado de Luiz XIV que Portugal assignou o tratado de Utrecht, a base indiscutivel de nosso direito que aquelle protocollo quer pôr em duvida!

*Z.—Crê que serão enormes os desgostos provocados pela approvação do protocollo, aqui no Pará?*

R.—Certamente que sim. Sobretudo para nós, paraenses, a questão reveste um caracter especialissimo. Além do facto material em si, isto é, a posse legitima do litigio, ha ainda a tradição gloriosa que a esse territorio se prende, cimentada com o sangue de nossos maiores.

*P.—Acha V. Exc. que o governo misto está destinado a produzir os effeitos que se tem em vista?*

R.—Considero o governo misto peior ainda que a linha do Araguary. Alcançar a França parcella egual de autoridade no territorio em que a maioria da população é brazileira, não só não é equitativo, como fere o amor proprio e patriotismo brazileiro.

Punge-me dizel-o, mas na região da qual, ha mais de dois seculos, eram expulsos como intrusos os francezes. poderão elles agora entrar investidos de autoridade egual á nossa, que o protocollo lhes concede amplamente.

*P—Acredita que a rejeição do protocollo provocará complicações diplomaticas e que paraevital-as deve ser elle approvado?*

R.—O que eu entendo é que o Brazil antes de tudo deve defender com dignidade seus direitos e sustentar seus brios, á custa de todos os sacrificios.

Sujeitar nossa patria a uma humilhação é nivelar-nos aos povos que não sabem prezar a sua condição de livres.

Eis um caso em que se justifica plenamente a repulsa nacional.

#### OPINIÃO DO GOVERNADOR DO AMAZONAS

Eis o que ouvimos ao Sr. Dr. Fileto Pires Ferreira:

*P.—Que pensa V. Exc. em relação ao protocollo Cerqueira Pichon?*

Considero-o contraproducente e irritante. O fim a que se propõe não póde deixar de provocar sérios desgostos no seio do povo brazileiro e especialmente na região mais interessada, que é a Amazonia.

*P.—Como V. Exc. já conhecece, o protocollo revive a linha de limite do Araguary ao rio Branco, parte oeste. Julga que será equitativo estender assim a latitude da divisão do arbitro?*

R.—Absolutamente não. A linha do Araguary, além de que não se baseia em nenhum precedente racional, expõe o Estado do Amazonas a um mal estar incompativel com o concurso que ha sempre prestado á Federação. Em tudo isto vejo apenas um deslocamento da questão. Como é corrente, nós no Amazonas somos visinhos dos inglezes e com elles sustentamos um litigio territorial. Se principiassemos pela Inglaterra o ajuste de nossos limites, esta linha do Araguary talvez não fosse nunca mais reaccendida, como está sendo. Depois, não devemos esquecer que, se o arbitro se arma da faculdade lata que lhe deu o Brazil e decide a pendencia pelo Araguary, o Estado do Amazonas ver-se-á braços com uma nova série de dissabores e divergencias fronteiriças como acontece com as invasões dos inglezes no rio Branco.

*P. Acredita que aregeição do protocollo provocará complicações diplomaticas e parae vitalas é que o governo federal deseja asua approvação?*

R.—Creio que vale mais sujeitarmo-nos a quaesquer eventualidades e resisistir-mos áquellas complicações, do que submettermo'-nos a qualquer humilhação. Esta questão do Amapá pertence á ordem d'aquellas que todo o povo civilisado e consciente da sua unidade nacional deve repellir com brio e com patriotismo.

Proceder de modo contrario é abdicar da nossa condição de povo livre.

### MARANHÃO

Datas até 5 do corrente:

A' bordo do *Planeta* aqui passou o regimento paraense de volta da campanha.

O coronel Sotero e seus companheiros foram comprimentados á bordo pelo governador e pela commissão da imprensa, que convidou-os a virem á terra, onde vieram e receberam as demonstrações mais expressivas da população maranhense.

— As aguas do rio Itapecurú tem apparecido barrentas, o que prova já haver chovido muito no alto Itapecurú, como já é sabido haver acontecido em Picos.

### CEARÁ

Datas até 3 do corrente:

No dia 1 do corrente foi entregue á posse dos arrendatarios a estrada de ferro de Sobral.

— Consta a suppressão da Escola Militar desta cidade.

— O Sr. Presidente da Republica acceitou o offerecimento do mappa da região do contestado franco-brasileiro, feito pelo Dr. Guilherme Studart.

E' um documento official de importancia, que remonta ao seculo passado, e que traz luz á questão daquelle contestado, o qual foi descoberto pelo Dr. Studart.

A *Republica*, em sua edição de 8, deu energico editorial sobre o attentado de 5, no qual foram consignados estes trechos bem frisantes:

«A Republica brasileira fez da fraternidade um dogma, e não ha fraternidade onde não existe o principio de ordem e de tranquillidade publica, não existe fraternidade quando na lucta pelas ideias e pelos principios armam-se os homens contra o governo e as leis que são as expressões mais genuinas da vontade popular.

Deante do punhal que dita leis, a sociedade perde o sentimento da sua virtude moral que é a moderação, os homens o sentimento das suas affeições e dos seus deveres; a paz é vencida pela guerra e a ordem pela anarchia!

E' este o grito de energia e de indignação que sahe do peito da nação brasileira pungente e immaculada á vista das tragicas noticias que o telegrapho nos transmitte em seu singular automatismo.

Que nos contam ellas?

Que num batalhão legendario e que ha sido o da confiança mais absoluta de todos os presidentes da Republica. cabeça ignorada armou em suas fileiras o braço d'um instrumento docil e irresponsavel para assassinar o primeiro magistrado da nação, aproveitando para a consummação de tão hediondo attentado o momento em que a brilhante cohorte fluminense ia estreitar em seus braços o inclyto general Barbosa trazendo ainda á cinta fumegante, o revolver com que vingarr não, mas desaggravara, a memoria dos briosos soldados republicanos desde os heroicos Moreira Cesar, até os bravos e inesqueciveis Tristão Sucupira e Tupy Caldas!

Que o epilogo sanguento desse attentado foi a morte de um soldado de cuja espada pendiam louros patrioticamente colhidos nas messes de uma longa e assignalada vida politica e guerreira, e que não acalmara de todo ainda as fadigas experimentadas no theatro da guerra jagunça para onde se transportara, não como um emulo á disputar coroas ao impeterrito Arthur Oscar, mas como um auxiliar incansavel e dedicado tudo provendo a tempo e a hora, afim de que nada faltasse aos sitiantes daquelle infernal reducto!

Facto tão monstruoso, tão extraordinario, tão fóra de toda a concepção racional tão contrario a todo idealismo e philosophia politicas, esse, que não convalecemos ainda do primeiro aturdimento.

Facto tão extranho á nossa indole, tão fóra de nossos costumes, que a primeira vista não quizemos suppor a obra lentamente premeditada, de uma vindicta pessoal ou politica, attribuindo-a antes a um acto de verdadeira loucura.

O espirito publico, porém, não acceita como logica esta ultima hypothese, attenta a influencia corruptora de certas tendencias em nosso meio politico, e formase a respeito do facto barbaro e criminoso, uma só e unica opinião producto do desvairamento contra a autoridade que a carta constitucional collocara numa esphera inviolavel de segurança e de respeitabilidade.

Qualquer que fosse o movel do crime, porém, elle affecta não só a legislação da Republica e a puresa do idéal democratico como aos mais elementares principios de patriotismo e de moderação, e pesa em todas as intelligencias e em todos os corações, como o ataque o mais miseravel que jamais soffrera neste paiz o chefe do poder constituido.

A serenidade, porém, que o emerito e venerando chefe da nação, felizmente escapo do canibalesmo homicidio de 5 do corrente, mostrara no arsenal de guerra por occasião em que o Machado Bittencourt em cumprimento heroico do dever salvava a vida do presidente da Republica, desde esse tempestuoso momento, até o presente, é a prova evidentissima de que si o pacato e ordeiro espirito de S. Exc. tem largos descortinos e intenções de superior grandeza, possue tambem a musculatura da coragem desse marechal que morreu praticando um acto de valor e de inexedivel bravura.

Em torno do velho chefe republicano que em todos os pleitos porfiados, tem sabido impor a valentia de sua justiça e honorabilidade, aggrupam-se dedicações sinceras e prestigiosas, elementos puramente conservadores, que repellem como meio de victoria a logica e o racciocinio da violencia, e reputam ignobil, impolitico e antipatriotico todos os tenebrosos arranques da força.

A Republica é o direito, é a lei, é a justiça!

O exercito, como todas as classes conservadoras, como todos os que não perderam ainda o senso commum, cerram fileiras em torno do poder publico, garantindo assim o futuro de nossa patria, que repousa nos solidos fundamentos do edificio constitucional.

A Providencia não quiz que S Exc fosse a victima escolhida, e não quiz, em boa hora para honra e dignidade da Republica, porquanto sejam quaes forem os erros que apontem no fecundo periodo administrativo do seu governo, não se póde negar, que a despeito do que se escreve e se diz, S. Exc. tem revelado uma invejavel indomabilidade em tudo quanto se refere á sustentação da autonomia e independencia da autoridade, á moralisação da justiça á dignificação da liberdade de consciencia e ao direito do voto, sempre calmo, energico e resoluto.

### RIO-GRANDE DO NORTE

Datas até 10 do corrente.

Diversos membros de commissões parciaes, incumbidas dos festejos do 34º batalhão de infanteria, depois de terem conhecimento do barbaro assassinato do General Carlos Machado Bittencourt, dirigiram-se á Commissão Central, promotora dos mesmos festejos expondo-lhe os motivos da retirada do seu concurso á quella festa projectada:

Taes motivos declinam nos seguintes termos.

"Hoje que a Patria Brazileira lamenta a perda de um dos mais briosos generaes, o Marechal Carlos Machado Bittencourt, victimado pelo punhal de misero sicario, cumpre-nos acompanhar o lucto nacional, resolvidos, portanto, a retirar o nosso concurso ás solemnidades, que promoviamos, de recepção ao heroico e valoroso 31º batalhão.

Parece-nos mesmo que não seriamos agradaveis ao 31º batalhão de infanteria, recebendo-o com pomposos festejos, certamente merecidos, mas que perderam fatalmente a sua opportunidade, quando essa pleiade de bravos e indomitos brazileiros só experimenta hoje pezares pelo fim tragico, misterioso e profundamente lamentavel, que tivera a preciosissima existencia daquelle seu inolvidavel companheiro."

## TRANSCRIPÇÕES

### A amoedação da prata

(Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa)

O chanceler da Fazenda do Gabinete britannico acaba de publicar os documentos officiaes relativos ás negociações entaboladas pelo governo dos Estados-Unidos para conseguir dos principaes governos europeos que franqueassem de novo as suas casas da moeda o livre-cunhagem da prata. O senador Walcott, chefe da missão americana vinha encarregada de obter da Inglaterra a acceitação de quatro condições especiaes que eram as seguintes:

1.º Abertura das casas da moeda da Inglaterra e annullação do decreto em virtude do qual o soberano d'ouro é a moeda legal na peninsula hindostanica;

2.º Conversão em prata de uma quinta parte da reserva metallica da secção de emissão do Banco da Inglaterra;

3.º Elevação do limite geral do emprego da prata nos pagamentos, isto é, da força liberatoria da prata a um minimo de 250 francos por exemplo; emissão de 20 shillings, representativas de prata e tendo curso forçado; substituição, gratuita ou não, das moedas de ouro de 10 shillings por papel representativo de prata;

4.º Combinação para amoedar annualmente (quantia em branco) tal importancia de libras esterlinas de prata, ou para comprar annualmente (quantia em branco) tal porção de libras esterlinas de prata pelo preço do valor amoedado do metal branco.

Era, na verdade, estar muito illudido sobre as disposições do governo inglez suppôr que este podesse acolher favoravelmente semelhantes propostas. A Inglaterra é o paiz do mundo mais deliberada o aferradamente monometallista. Era-o já na época em que a relação de 15 1|2 entre os valores mercantis respectivos do ouro e da prata se conservava ainda sensivelmente exacta. Como deixaria de o ser agora que o metal branco soffreu uma depreciação de 50 0|0? A missão do Sr. Wolcott estava, pois, destinada a um chéque infallivel, apezar do apoio um tanto imprudente que, segundo as instrucções recebidas do seu governo, lhe prestou o embaixador francez em Londres, Sr. de Courcel.

O governo britannico teria procedido com toda a franqueza respondendo com uma evasiva absoluta ás propostas dos Estados-Unidos. A questão do bimetallismo e da livre amoedação da prata ficaria logo morta de vez. Mas por diplomacia, por espirito de contemplação para com a grande republica americana, o governo inglez entendeu dever usar d'um meio termo que pozesse a coberto a sua responsabilidade directa. Declarou ser forçado a submetter a questão ao governo da India. Como era de esperar, a resposta deste ultimo ás propostas americanas foi categoricamente negativa; poz termo ás negociações entaboladas em Londres, e, em vista deste primeiro e irreparavel chéque, o Sr. Wolcott julgou inutil seguir dalli para Berlim afim de as recomeçar da mesma fórma com a Allemanha, a qual indubitavelmente se mostraria tão irreductivel, senão mais, do que a Grã-Bretanha.

A questão da livre amoedação da prata ficou, portanto, enterrada por agora.

## LITTERATURA

### A victoria

(AOS SOLDADOS QUE VOLTARAM DE CANUDOS)

Povo escravo, faze-te livre!
Povo livre, faze-te grande!

(VICTOR HUGO)

I

Bravos batalhadores pela gloria
Do pendão da Republica brilhante,
Bravos, que aos altos cantos da victoria
Dos combates no circulo gigante
Elevastes com os feitos de memoria
Vossos nomes em lettra fulgurante,
Eu vos saúdo a vós, vos clamo grandes!
—Dos largos mares—aos sublimes Andes!

Corôada arrojando a excelsa fronte
Columna por columna se adianta...
E avulta, e cresce, e sobe ao fogo insonte
Que minha lyra para os céos levanta;
E nas nuvens vermelhas do horisonte
Sorri—a aurora, a liberdade—canta;
E' o sangue brioso dos soldados
Que tombaram .. mas ficando alçados!!

Mas se o pendão que fúlgido resuma
Magestoso, sublime a antigos travos,
Da brisa ao sopro, que o sertão perfuma,
Cobrio cabeças de milhões de escravos,
E longe... no passado que se esfuma,
Jungio colossos, grandiosos bravos,
Hoje fulgura divinal, patente...
E influe ás massas patriotismo ingente!

Hoje elle manda ás solidões do espaço
Solemne grito nos clarins guerreiros,
Revela nas estrellas o estilhaço
Que passou sobre os vastos taboleiros,
No reverbero dos clarões no abraço...
Que ergueram dos canhões os artilheiros,
Hoje elle bello como os céos formosos
Faz marulhar os hymnos bellicosos!

II

Chegar vos vejo, oh condores!
Da immensidade d'além,
As garras ensanguentadas
As vossas glorias sostém:
E que sublimes fulgores!
Foram manto dos horrores,
Da guerra negra os clamores
Que a sustentastes tambem.

Passastes, descestes grandes
Pendidos do tecto azul,
Olhastes os horisontes
Ao sopro forte do sul;
E a estatura do progresso
Calcada pelo regresso,
Fitastes vós de arremesso
Pairando sobre um paúl!

Era a voz do cobardia
Fugindo aos échos dos céos!
Era a voz da tempestade
No rugir dos escarcéos...
Era um chorar incessante
Do porvir—enorme infante!—
Pela treva horripilante
Sem um berço! sem um Deus!

E carregados nas nuvens
Da fumaça dos canhões
Cahistes sobre Favella,
Descommunaes Aquilões,
Cortando a fogo e a ferro
Cardos terriveis de um serro!
Por baixo—a sombra do erro!
Por cima—as constellações!

Retumbante, extenso brado
De vosso peito echoou...
Nem a voz de uma cascata
A esse rugir se exaltou!
Marchastes todos de frente!
E ao brilho da espada ingente
Se elevara de repente
Humaitá, não Warteloo!

Os corcéis com as crinas curvas,
Arremetendo infernaes,
Abysmos galgavam céleres
Por entre as balas lethaes,
Arrojando aos infinitos!
A poeira dos granitos,
Dos combatentes aos gritos,
Com as glorias nacionaes!

Com as azas largas, abertas
Da ventania aos tropéis,
Abafaveis as serpentes,
De sinistros cascaveis...
E a luz de lividas lampas,
Surgia a morte dos pampas.
Sacudindo as negras tampas
Das profundezas crueis...

De Deus á vista as guardando
Ereis nobres, colossaes...
São cegos que tropeçaram
Nas iras de Satanaz!
E aquelles fogos ligeiros,
Ao rugitar dos pampeiros,
Sobre vós, tão altaneiros!
Eram quadros sepulchraes.

Sim! Não eram elles homens,
Nem os phantasmas de avós...
Eram tumbas que expelliam
Os fogos fatuos... Atroz.
Insania que se extinguia
Da noite da monarchia...
Aos reverberos que via
Nos raios dos arreboes.

Vertinosa, terrivel
Se ennovelando no pó,
Nas pedreiras tropeçando,
Vistes vós, Cocorobó!
Como um sonho nesta idade...
Talvez do Averno a unidade!
Que chamasse a eternidade
Para lutar com Molok!

E nessa luta medonha
Da hypocrisia e da fé...
Tinheis vós—fardas de bravos!
Elles—immunda libré!
Oh! que o futuro vos brinde!
Depois da peleja infinda
Crescerdes vos vejo ainda
Como florestas de pé!!

III

Silencio, gigantes, silencio aos meus cantos!
Soldados valentes, baixai o fuzil!
Ouvis? Longe vôa corrente de prantos
Que as varzeas innunda do vasto Brazil!

Som cavo de morte que o espaço cortara
Na voz das bombardas, no troam dos canhões,
Escuto... Si o seculo ouvisse chorara
No grito das aves se erguendo aos tufões!

Encélado ingente galgando o infinito
Com um monte nas costas—Sysipho infernal!
Taes elles cahiram no abysmo maldicto
Rolando na treva com a queda fatal!

Já que nesta luta tombaram ferozes
Os miseros servos da luz ao corsél;
Já que como raios partindo velozes
Abristes-lhes negro, tremendo parcél!

Já que da victoria cercaram-vos louros,
E cobre-vos luto de nossos irmãos,
Na historia ao porvir se alevante os thesouros
Que em guerra colhestes com o sabre nas mãos!

Canudos é marco da lida gigante
Que vós, Prometheus deste seclo de Hugo,
O fogo lhe destes na treva pujante
Do brilho fulgente que o sol projectou!

Ergamos a fronte—que sempre resplenda!
Ergamos um grito—que abafe os truvões!
E livres talhemos da gloria na senda
—As patrias grandezas ao olhar das nações!

Recife,— Novembro de 1897.

*Gaspar S. C. Uchôa.*

## REVISTA DIARIA

**Diario de Pernambuco**—Estando fechadas as nossas officinas hoje, como de costume, e amanhã, em homenagem ao glorioso anniversario da proclamação da Republica, prevenimos aos nossos leitores que só na proxima quarta-feira, daremos edição do *Diario*.

**Festejos publicos**—Damos em seguida o programma a ser observado durante os tres dias escolhidos, afim de ser prestada a homenagem devida aos bravos que voltaram victoriosos da expedição de Canudos, onde tão grandes e relevantes serviços prestaram á causa sacrosanta de nossa patria.

Estamos certos que o povo pernambucano, sempre prompto a amparar com o seu prestigioso apoio todos os commettimentos justos que visam prestar homenagem áquelles que fazem jus á sua gratidão eterna, ha de concorrer com a sua presença e a sua animação para dar a essas manifestações um cunho altamente popular.

Eis o programma:

HOJE

Pela madrugada, em frente á igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, romperá esplendida alvorada, soltando-se uma salva de 21 tiros e tocando na occasião a banda do Arsenal de Guerra.

A missa solemne, em acção de graças ao Deus dos Exercitos, promovida por distinctissimas senhoras, terá começo ás 10 horas da manhã, com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano, estando convidados pará o acto, pela digna directoria da festa; a Exma. Sra. D. Carmen de Mello, o Clero da Diocese, autoridades superiores, imprensa, consules, representantes do Estado e do municipio, commandantes e chefes de corpos, de repartições federaes e estadoaes, Lyceu de Artes, estudantes da Faculdade de Direito e Engenharia, Curso Normal, Associações commerciaes, religiosas, litterarias e politicas e finalmente todos os fieis da nossa Santa Religião.

Na missa, officiará o Revm. Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o Revm. Conego Constantino Gomes de Mattos.

O sermão será precedido pela *Salve Rainha* do maestro Colás, cantada pela Exma. Sra. D. Candida Maria Siqueira Ferreira, acompanhada de orchestra.

Toda a orchestra e canticos da missa são compostos de distinctissimas senhoras e senhoritas que para o acto fervorosamente se prestaram, distribuindo-se da seguinte maneira:

VIOLINOS

As Exmas. Senhoritas DD.:

Albertina Kerhhofer, Cecilia Kerhhofer e Julia Salgueiral.

FLAUTAS

As Exmas. Senhoritas DD.:

Bertha Kerhhofer e Maria do Carmo Cordeiro.

EXECUÇÃO DE ARMONIUM

A Exma. Senhorita D. Maria Emilia Pinto.

PIANOS

A Exma. Senhorita D. Francisca da Cruz Ribeiro.

CANTOS

As Exmas. Sras. DD.:

Madoma Mathilde Cerutti, Medame Luiza Medeiros, Senhorita Maria Luiza Siqueira, Maria do Carmo Figueiredo Santos, Praxedes Pitanga e Rina Cerutti.

A Ave Maria de J. L. dos Santos, a Exma. Senhorita Praxedes Pitanga, acompanhada da orchestra.

Os tiros e gyrandolas do estylo succeder-se-hão nas principaes ceremonias.

Finda a missa, seguir-se-á o *Te-Deum* solemne, por distinctos sacerdotes, sendo a orchestra regida pelo habil professor, o Sr. João Alves.

A' tarde subirão aos ares diversos aerostatos, dos quaes alguns levam as seguintes inscripções:

A festa das senhoras—Viva a expedição victoriosa!—Viva o bravo General Arthur—Vivam os republicanos!—Viva o povo pernambucano!—Vivam o exercito e armada!

O templo que estará artisticamente decorado, ficará em exposição das 6 1/2 da tarde, ás 9 da noute, tocando orgão no côro, cuja execução será confiada ao Sr. professor Cruz Ribeiro.

A banda municipal, cedida pelo Dr. Bianor de Medeiros, tocará do lado exterior do templo, durante a tarde.

A distincta directora da brilhante festa pede aos moradores circumvisinhos ao templo, illuminarem e embandeirarem as suas casas para maior realce do acto.

*Amanhã*

Pelas 8 horas da manhã, formará, em frente ao Arsenal de Marinha, um prestito popular, tocando na occasião as bandas de musica dos corpos de policia o *Hymno da Victoria*, composição do professor Neves Seixas.

O prestito se moverá obedecendo a seguinte ordem:

1.° Os clarins do esquadrão patriotico.

2.° Esquadrão Oscar.

3.° General Arthur Oscar com o seu estado-maior, commandante superior da guarda nacional, commandantes de corpos federaes ou estadoaes e todos os officiaes reformados ou não, que comparecerem fardados e montados.

4.° Carros da commissão central, promotora dos festejos.

5.° Carros do Exm. Governado do Estado, Drs. Questor Policial e Prefeito do Municipio; Inspector do Arsenal de Marinha e Director do Arsenal de Guerra, commissões do senado e camara estadoaes, do conselho municipal e chefes de repartições publicas, que comparecerem.

6.° Banda musical—Mathias Lima.

7.° Carros allegorico do Club Dramatico e commissão do mesmo.

8.° Academira de Direito.

9.° Banda musical, que na occasião se designar.

10. Carros allegorico da maçonaria e da respectiva commissão.

11. Andor—As Victimas—carregado pelos estudantes de engenharia.

12. Collegio Salesiano com a sua banda musical á frente.

13. Andor—Os fundadores da Republica—carro pelos alumnos das escolas militares.

14 Escolas publicas estadoaes e municipaes e collegios particulares,

15 Andor—A Republica—carregado pela companhia de bombeiros, formando a mesma em seguida.

16. Banda musical S. Luiz Gonzaga e collegio Patrocinio.

17. Carros de Commissões não especificados.

18. Guarda de honra federal e estadoal.

O prestito será na occasião organisado por uma commissão composta dos illustres moços Abel Pinto, Julio de Aquino Fonseca e Antonio de Amorim, que fazem parte do Esquadrão Oscar.

Logo que esteja o prestito em ordem, de uma das janellas do Arsenal de Marinha dirigirá a palavra ao General Arthur o nosso collega de imprensa Dr. Euclides Quinteiro, fazendo-se nessa occasião entrega ao mesmo General de uma rica medalha de ouro com um brilhante, sendo tambem inaugurada a placa com o novo nome ao Largo do Arsenal de Marinha.

Em seguida o General Arthur Oscar com seu estado-maior passará revista a todo prestito.

Depois, vindo occupar o lugar que lhe foi designado, começará a marcha, cujo itinerario é o seguinte:

Largo do Arsenal de Marinha, ruas Bom Jesus e Cadeia, caes Appollo, ponte Buarque de Macedo. Praça Republica, ruas 15 de Novembro, 1° de Março, Cruzes, becco do Ouvidor, Praça Barão de Lucena, ruas Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, rua da Imperatriz, praça Maciel Pinheiro, ruas Hospicio, Formosa e Aurora até o Quartel General, onde debandará.

As ruas por onde tem de passar o prestito, estarão embandeiradas e convenientemente ornadas, havendo á noite illuminação em muitas dellas, pertencentes aos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista

*Depois de amanhã*

Como conclusão das festas, haverá á noite, um lindissimo fogo artificial no Rio Capibaribe, entre as pontes de Santa Isabel e Boa-Vista.

**Concelho municipal** — Em sessão de antehontem o Concelho Municipal do Recife, elegeu a mesa que tem de funccionar de 15 de Novembro corrente a igual data de 1898, assim como as respectivas commissões, e o resultado da eleição foi o seguinte:

Presidente—Dr. Augusto Coelho Leite.
Vice-presidente—major Herminio Egydio de Figueiredo (reeleito).
1.° Secretario—Francisco Carlos da Silva Fragoso (reeleito).
2.° Secretario—Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.

*Commissão de fazenda e orçamento*

Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Major Herminio Egydio de Figueiredo.

*Edificações e obras municipaes*

Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.
Major Manoel Thomas de Souza.

*Instrucção publica, estatistica, legislação e posturas municipaes*

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Marcos José da Silva.

*Hygiene*

Dr. Augusto Coelho Leite.
Joaquim José de Abreu.
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.

*Beneficencia*

Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Marcos José da Silva.
Manoel Thomaz de Souza.

*Commissão especial de que trata o art. 23 do regulamento interno*

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Major Herminio Egydio de Figueiredo.
Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva.

*Commissão de policia*

Dr. Augusto Coelho Leite.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Alexandre dos Santos Selva.

**Escola Normal**—Resultado dos exames procedidos hontem.

3° ANNO

*Historia Universal*

Claudina Pereira de Mello—Distincção.
Celina da Silva Vidal—Idem,
Maria das Dores Gomes de Araujo—Plenamente.

Terão lugar terça-feira ás 9 horas os exames de Musica do 2. e 3° annos e Historia do 4°.

**Em despedida**—Veio hontem trazernos as suas despedidas pessoaes, o Sr Dr. Ricardo de Menezes que regressou hontem a bordo do *Olinda* para o Sul da Republica.

Agradecidos á gentilesa, desejamos-lhe muito feliz viagem.

**Vapor Minho** — Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Minho*, sahio no dia 12 ao meio dia do Rio de Janeiro e vae directo para Maceió.

**Instituto Benjamin Constant**—Terça-feira ás onze horas do dia começarão ás provas oraes de inglez, n'este Instituto.

**Phenix Dramatica Beneficente** — Essa associação reune-se hoje, na respectiva séde, em sessão de Assembléa Geral.

GARANTIA DA AMAZONIA

Essa sociedade de seguros mutuos sobre a vida offereceu-nos os seguintes opusculos que lhe dizem respeito:

*Legalidade*, contendo artigos que provão a legalidade da constituição da sociedade;

*Estatutos da Garantia da Amozonia*, auctorisando a funccionar por Decreto do governo, d'este anno;

*Prospecto da Garantia da Amazonia.*

Somos agradecidos pela remessa dos alludidos folhetos.

**Pau d'Alho**—D'essa cidade escreveremnos o seguinte:

Em vista dos acontecimentos passados na Capital Federal, a commissão promotora dos festejos ao 8° anniversario da proclamação da Republica e no dia 15 do corrente resolveu realisar apenas no theatro S. Thereza, ás 7 horas da noite uma sessão publica e em seguida um espectaculo de grande gala com o bonito drama. *Vampiros sociaes.*

**Escola Normal da Propagadora** — Resultado dos exames do dia 11.

CURSO PREPARATORIO

*Arithmetica*

Marcolina Pereira Lima e Maria Alexandrina Lins—Plenamente.

Angelina C. Correia Cezar— Simplesmente.

Reprovada 1.

Faltaram a chamada 5.

CURSO NORMAL

1° *Serie=Portuguez*

Balbina Celsa d'Araujo e Silva Maria Gonçalves da Silva e Maria da C. Ferreira Mello—Plenamente.

Maria R. dos Prazeres Alcantara—Simplesmente.

Reprovadas 2.

GEOGRAPHIA DO BRAZIL

Maria Augusta Mendes de Souza —Distincção.

Balbina Celsa d'Araujo e Silva, Maria Gonçalves da Silva e Maria da C. Ferreira de Mello—Plenamente.

Francisca Alves de Souza Magalhães, Delphina Perpetua dos Santos e Amalia de Carvalho Cavalcanti—Simplesmente.

Levantou da Escripta 1.

Faltaram a chamada 4.

**Festa de S. Miguel em Afogados**— Hoje será celebrada com a pompa do costume, a tradicional festa de S. Miguel em sua capella em Afogados.

Constará o acto de musica solemne ás 11 horas, sendo pregador o Rvdm. Conego Lopes, e *Tedeum* á noite, orando o Reverendo Vigario Padre Augusto Alcoforado.

A tarde haverá diversos divertimentos populares, estando a respectiva rua bellamente ornada de bandeira e arcos e a noite illuminada a giorno.

Queimar-se-á no final um lindo fogo de artificio, tocando em todos os actos, uma banda de musica.

**Bancas de exames municipaes**—Pela Directoria de Instrucção Publica Municipal foram orgadisadas do seguinte modo as bancas dos exames primarios das escolas municipaes:

*Freguezia do Recife*

Presidente, Dr. Samuel Ramos de Farias; examinadores, o professor Antonio Euthimio Vianna e o da cadeira.

*Freguezia de Santo Antonio*

Presidente, Dr. Bernardo José da Gama Lins; examinadores, o professor Miguel Archanjo da Silva Braga, e o da cadeira.

*Freguezia de S. José*

Presidente, Dr. Elias dos Santos Azevedo Silva Junior; examinadores, professor Manoel José dos Santos Teixeira e o da cadeira.

*Freguezia da Boa-Vista*

Presidente, Dr. Affonso de Barros Cavalcante d'Albe; examinadores, Dr. Samuel Farias e o professor da cadeira.

*Freguezia de Afogados*

Presidente, Barão de Nazareth; examinadores, professor Luiz Marques Vieira e o da cadeira.

*Freguezia da Graça*

Presidente, Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar; examinadores, professor Affonso Monteiro Pessôa e o da cadeira.

*Freguezia do Poço*

Presidente, Dr. Julio Clemente de Faria; examinadores, Floriano Baptista de Oliveira e o da cadeira.

*Freguezia da Varzea*

Presidente, Dr. João Vicente da Silva Costa; examinadores, professor Francisco Marques da Trindade e o da cadeira.

Foi ainda designado para servir nos exames que devem ser prestados na Directoria da Instrucção Publica, o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

**Idyllio entre flores**—Assim se intitula uma collecção de valsas para piano da lavra do intelligente e habil pianista Sr. Juventino A. de Souza.

Optimamente escripta e harmonisada segundo o estylo moderno a alludida musica revela o talento e apurado gosto de seu auctor.

Incontestavelmente a "Idyllio entre flores" honra o Sr. Juventino de Souza e tambem a musica pernambucana porque seja dito a bem da verdade, no genero, ainda não appareceu escripta tão valiosa. Compõe-se de uma importante introducção, duas esplendidas valsas e uma coda verdadeiramente primorosa pela proficiencia e bom gosto que presidio a sua organisação.

O Sr. Juventino de Souza desenvolveu perfeitamente nas duas valsas os themas apresentadas na introducção.

A "Edyllio entre flores será encontrada á venda na acreditada loja de musicas dos Srs. Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Somos agradecidos ao joven compositor pelo exemplar que pessoalmente offereceu-nos.

**Bons de Afogados**—Hontem terminou o assentamento de trilhos na ponte de Afogados, cuja reconstrucção terminará em breve.

Hontem mesmo de 3 horas da tarde em diante os bonds foram até o ponto terminal da linha, facto este que causou viva satisfação aos moradores d'aquelle arrabalde.

**Revista Italo-Brasiliana**—Fomos visitados pela importante publicação "Revista Italo-Brasiliana."

O primeiro artigo do presente numero tem por assumpto o nosso bello Recife e intitula-se "La Capital de Pernambuco."

O alludido artigo faz as melhores referencias ao Recife n'uma descripção detalhada.

Agradecidos pela visita.

**Accidente**—No dia 11 do corrente, na freguezia de S. José, indo a menor Maria da Conceição banhar-se na maré confronte ao Matadouro Publico, succedeu morrer afogada.

O cadaver foi encontrado no dia seguinte.

**Subscripção Popular**—A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco abrio uma subscripção em favor da familia do Marechal Carlos Machado Bittencurt.

**Educação Nacional**—Recebemos os ns. 55 e 56 d'essa apreciavel publicação portugueza.

Agradecidos á Livraria Leopoldo Silveira.

**D. Carmen de Mello**—A distincta Sra. cujo nome serve de titulo a esta noticia servio-se de dar-nos a seguinte communicação:

"Cidadãos Redactores do *Diario de Pernambuco.*—Tenho a satisfação de enviarvos uma nota do resultado da ultima subscripção, organisada por mim, de quantias parciaes, que me foram entregues, como espórtulas, para as—Festas das Senhoras,—em homenagem a Expedição:

| | |
|---|---|
| Antonio Nunes Ferreira Coimbra | 100$0000 |
| D. Alexandrina P. Barreto, esposa do illustre capitão Francisco Emilio Paes Barreto | 50$000 |
| Anonymo (Rua 1° de Março) | 30$000 |
| Desembargador Segismundo A. Gonçalves | 20$000 |
| Coronel J. Rodrigues de Moura | 20$000 |
| Major Arthur de Oliveira | 20$000 |
| D. Maria A. Amorim | 20$000 |
| Officiaes que se acham na Fortaleza do Brum | 20$000 |
| Dr. João Paulo da Silva Brito | 10$000 |
| Dra. D. Maria Amelia Cavalcanti | 10$800 |
| Pianista D, Joanna de Avellar | 10$000 |
| D. Maria Alice Amorim | 10$000 |
| José Abilio de Barros | 10$000 |
| Dr. Questor Antonio Pedro da Silva Marques | 10$000 |
| Modesto Pinheiro | 10$000 |
| Henrique Saraiva | 10$000 |
| Caetano Mascorell | 10$000 |
| Eduardo Lemos | 10$000 |
| D. Anna dos S. Almeida | 5$000 |
| Professora D. Florimena Montenegro de Gouveia | 5$000 |
| D. Carolina Costa | 5$000 |
| D. Maria Thereza Perné da Silva | 5$000 |
| D. Luiza Ferreira | 5$000 |
| Dr. Domingos Bastos | 5$000 |
| Dr. Affonso de Barros | 5$000 |
| Alferes F. Nabuco e sua senhora | 5$000 |
| Dr. Alfredo Bastos | 5$000 |
| Januario Pinheiro | 5$000 |
| Oscar Duarte | 5$000 |
| José Augusto | 5$000 |
| A. O. Caldas Padilha | 5$000 |
| D. Maria Eulalia Padilha Costa | 2$000 |
| D. Emerenciana Cavalcanti | 2$000 |
| Uma Anonyma (Rua da Gloria) | 2$000 |
| Entregue pela digna professora D. M. Magdalena das pessoas seguintes: varios anonymos | 3$600 |
| Professora D. Maria Francisca de Barros | 1$000 |
| Dous anonymos | 2$000 |
| Moreira da Silva & C. | 500 |
| Dous anonymos | 1$000 |
| | 459$100 |

Recapitulação:

| | |
|---|---|
| Quantia já publicada no *Commercio de Pernambuco*, de 7 do corrente | 2.829$500 |
| Importancia da que acima se consigna | 459$100 |
| Somma | 3.288$600 |

Recife, 13 de Novembro de 1897.—*Carmen de Mello.*

**Guarda nacional**—O Sr. Coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, recommenda aos Srs. Officiaes sob o seu commando que queiram fazer parte do seu estado-maior, no prestito civico de 15 do corrente, que deverão apresentar-se na sua residencia á rua da União n. 29, ás 8 horas da manhã do referido dia, fardados e armados com o uniforme n 3 (calça branca) e montados.

**Monte-Pio Popular Pernambucano**—Esta sociedade solemnisa hoje o seu 41° anniversario, mandando rezar uma missa em acção de graças a sua padroeira na igreja do Convento do Carmo e não na Ordem 3.ª como está nos convites.

**A Gloria de Oscar**—O Sr. Lemos Duarte compoz esse bello dobrado para piano e dedicado a Exma. Sra. D. Maria Helena Andrade Guimarães, virtuosa esposa do general Arthur Oscar.

Já se acha publicado, podendo os amantes da musica apreciar a composição, que é mais uma homenagem ao valoroso vencedor de Canupos.

Agradecidos ao editor pela offerta do exemplar que enviou-nos.

**Companhia do Recife a S. Francisco**—Dignou-se o honrado Sr. Superintendente de enviar-nos o relatorio da mencionada Companhia, pelo que nos confessamos gratos.

**Não haverá** mais cabellos brancos. A verdadeira tintura ingleza recebeu PEDRO ANTUNES, 63 rua Duque de Caxias.

**Escola de engenharia**—Pede-se aos alumnos desta escola para comparecerem hoje ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 42.° andar.

**Felicitações e condolencias**—O Exm. Sr. Dr. Governador recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitações pelo malogro do attentado contra o Presidente da Republica, e pesames pelo assassinato do Marechal Bittencourt:

Do Presidente e Membros do Concelho Municipal de S. Lourenço da Matta, do Juiz de Direito e Prefeito de Jaboatão, do Juiz de Direito de Gomelleira; do Juiz de Direito e Prefeito, Sub-Prefeito e Presidente do Conselho Municipal de Buique e do Prefeito, Sub-Prefeito e Presidente do Concelho Municipal de Amaragy.

**Feriado**—Amanhã, anniversario da proclamação da Republica é dia feriado nacional.

Estarão, por esse motivo, fechadas as repartições publicas bem como, por disposição de lei, todos os estabelecimentos particulares.

**Exames de preparatorios**—Na terça-feira ás nove horas da manhã começarão no Instituto Benjamin Constant, os exames escriptos de Arithmetica.

**Missa**—Realizou-se hontem, no Convento do Carmo, a missa mandada rezar pela familia do inditoso professor Joaquim Semeano das Mercês.

O acto foi bastante concorrido, a elle compareceu grande numero de amigos e parentes do finado.

**Hospital Portuguez**—E' mordomo de semana de 14 á 21 do corrente o Sr. Carlos Joaquim Gonçalves.

**Preparos para bordados**—Variadissimo sortimento. Pedro Antunes, 63, rua Duuque de Caxia

**Sociedade Musical Varzense**—Esta sociedade musical sahirá em paseio á esta cidade, hoje, no trem que parte ás 4 horas da tarde do arrabalde da Varzea, afim de cumprimentar pela primeira vez, a distincta Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano.

A directoria da mesma associação acedeu, a iniciativa do illustre professor Candido Filho, a esta demonstracção de apreço, que vão fazer no Monte-pio.

**Exames municipaes**—Nos dias e lugares abaixo declarados terão lugar os exames do 1.° e 2.° gráos das escolas do ensino primario municipal, do seguinte modo:

Dia 17

Farão exames os alumnos das escolas do D. Antonia de S. Prata Bueno, freguezia do Recife, no proprio edificio escolar.

Os de D. Maria da Purificação Silveira e D. Maria F. de Barros, á rua do Barão da Victori n. 12.

Os de D. Antonia C de S. Ribeiro, á rua 89 n. 163.

Os do professor Auxencio da Silva Vianna, e os do professor Joaquim Rufo Beda, á rua Direita de Afogados n. 6.

Dia 18

Farão exames os alumnos de D. Luiza A. de Drumond, á rua da Palma n. 53.

Os de D. Maria T. de Miranda á rua do Coronel Suassuna n. 90.

Os de D. Maria Candida C. Barreto á rua Real da Torre n. 58.

Os de D. Amelia Carmelina de Souza, no Campo Grande n. 14.

Os de D. Maria do Carmo da Silva Santigo á rua dos Afflictos n. 1.

Os de D. Maria T. de Barros Campello, nos Torrões.

Os exames serão feitos na propria escola.

Dia 20

Farão exames os alumnos das escolas de D. Guilhermina da Silva Miranda, á rua do Coronel Snassuna n. 214.

Os de D. Felippa C. Uchôa, á rua Direita de Afogados n. 88.

Os de D. Anna Cavalcante Uchôa, á Estrada de João de Barros n. 6 E.

Os de D. Isabel de Hollanda Cavalcante, no largo do Monteiro n. 4.

Dia 22

Os de D. Maria C. Tavares de Mello, á rua Marquez do Herval n. 161.

Os do professor José X da Cunha Alvarenga, á estrada dos Remedios n. 33.

Os de D. Maria das Mercês G. Chaves, á rua Velha n. 63.

Os do professor Octaviano da Silva Ramos, cujos exames serão feitos na Escola Propagadora do Monteiro.

Dia 23

Os de D. Carolina Soido de Barros Falcão, os de D. Maria Flora Colombier e os de D. Iguacia Barretto C. Leão, á rua de Soledade n. 31.

Dia 24

Os de D. Maria Isabel de Oliveira e os de D. Flora da Silva Antunes, á rua do Rozario da Bôa Vista n. 30.

Os do professor Francisco de Paula L. de Carvalho, os do professor Innocencio M. Lopes de Mendonça, os do professor Cirylla Augusto da Silva Santiago e os do professor João Ferreira V. de Araujo, no edificio da municipalidade.

Os de D. Luiza C. de Albuquerque Jacome, no proprio edificio escolar.

Dia 25

Os de D. Anizia A. do Amaral Guimarães, á rua Vidal de Negreiros n. 120 e os do professor Felippe Benicio C. Figueiredo, na Encruzilhada de Belem.

**Casamento civil**— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

*Segunda publicação*

Antonio Vicente Lopes Braga, viuvo, e Julia Laura dos Santos Quaresma, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Julio Francisco de Albuquerque, residente na freguezia de S. José, e Adelina Alice de Almeida, residente na freguezia de Santo Antonio selteiros e naturaes deste Estado.

Joaquim Maria Bruno Villela e Idalina Pereira Lopes, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

*Segunda publicação*

Sabino Vicente Ferreira e Ignez Leonidas da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Augusto Frederico de Oliveira, residente na freguezia da Graça, e Maria do Carmo Maciel da Silva, residente na freguezia do Poço, solteiros.

João Lobo Ferreira, residente na freguezia da Boa-Vista, e Francisca Rego, residente na freguezia da Graça, solteiros.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Sobral, para Gentil.
Da Parahyba. para Manoel Vicente.
De Natal, para Carry Randall.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

**Commissão de Melhoramento do Porto do Recife**—Recife, 12 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

| Horas | Term. centigrado | Barometro (0°) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26°,1 | 756,mm77 | 18,mm27 | 70 |
| 9 » | 26°,9 | 757,mm39 | 19mm38 | 73 |
| 2 » | 27°,2 | 756,mm73 | 18,mm27 | 68 |
| 3 t. | 27°,4 | 755,mm17 | 19,mm07 | 70 |
| 6 » | 27°,1 | 755,mm60 | 19,mm38 | 73 |

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 54,°6. Prateado, 41,°6.

Temperatura maxima 28,°00.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm4, á sombra 3,mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ENE com interrupções de NE e E de meia noute até 5 h. 28 m. da manhã; ENE e NE alternados até 7 h. 28 m.; NE até 7 h. 58 m.; ENE e NE alternados até 8 h. 23 m.; NNE até 9 h. 03 m.; E até 9 h. 13 m.; ESE até 9 h. 34 m.; SE até 9 h. 51 m.; E até 10 h. 50 m.; NE até 4 h. 51 m. da tarde; ENE e NE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 4,06.

Nebulosidade média 0,61.

BOLETIM DO PORTO

*Dia 12 de Novembro*

O baixa-mar foi ás 11 h. 47 m. da manhã, registrando a escala 0,m50.

O préa-mar foi ás 6 h. 12 m. da tarde, registrando a escala 2m,10.

*Dia 13 de Novembro*

O baixa-mar foi ás 0 h. 23 m. da tarde, registrando a escala 0,m42.

O préa-mar foi ás 6 h. 46 m. da manhã, registrando a escala 1,m96 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

**Casa de Detenção**:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Novembro de 1897.

| | |
|---|---|
| Existiam | 488 |
| Entraram | 2 |
| Sahiram | 6 |
| Existem | 484 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 449 |
| Mulheres | 15 |
| Estrangeiros | 20 |
| Total | 484 |
| Arraçoados | 449 |
| Bons | 422 |
| Doentes | 20 |
| Loucos | 6 |
| Louca | 1 |
| Total | 449 |

*Movimento da Enfermaria*

Teve Baixa:—Joaquim Bellarmino dos Reis.

Teve alta:—Manoel José da Silva Gouveia, conhecido por Manoel Amarello.

**Cemiterio Publico**—Foram sepultados no dia 10 de Novembro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Joaquim de Souza Pereira de Britto, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa-Vista attestado do Dr. Barros Carneiro.

Estephaneo Montenegro, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Armando Francisco de Barros, Pernambuco, 40 annos, casado, Afogados, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Herculia Maria da Silva, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Mario, Pernambuco, 1 dia, Graça, attestado de duas testemunhas.

Francisco Antonio Xavier, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Antonio Octavio, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Francisco de Assis, Africa, 98 annos, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Frederico Joaquim de Lyra, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Asylo de Mendicidade, attestado do Manoel Carlos.

## ESCRINIO

Spes, ultima Dea

(STECCHETTI)

Eu disse ao coração, meu pobre coração:
— Porque tanto languor e tanto desconforto?
— E' que morreu, murmura, o amor sem compaixão!

Eu disse ao coração, meu pobre coração:
— Porque pois esperar, se o teu amor é morto?
— Quem não espera, elle diz, morre em desolação.

Recife—1897.

*Olympio Galvão.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO


## Mrs. Wood.

*(Do jornal Evening Times Buffulo N. Y.)*

A Sra. D. Wood reside na casa n. 703 Avenida Deware, em Kansas City. Soffreu esta Sra., por espaço de 8 annos, de uma enfermidade cuja causa ignora, porém, que a levou ás portas da morte.

Seu marido estava sempre nervoso por causa dos soffrimentos de sua esposa e contas dos medicos, que pode-se dizer choviam continuamente.

A Sra. Wood é hoje uma mulher sadia apta para attender aos affazeros domesticos, e seu marido é o homem mais feliz em Kansas City. A que se deve uma mudança tão radical? Ouçam-se as palavras ditas por M. Wood hontem a um *reporter* do *Times*:

« Por espaço de 8 annos soffreu minha esposa de fraqueza geral.

Nunca se achava bôa, e com surprehendente regularidade cahia de cama, 4 vezes por anno, e cada vez por espaço de 3 ou 4 semanas.

Parece que os medicos não comprehendiam sua enfermidade.

Este rolo lhe dará uma idéa do numero de medicos que trataram de minha esposa. Mr Wood mostrou ao *reporter* um rollo de contas pagas a medicos que importavam n'um total de $1.14000.

Além da sensação de constante debilidade, experimentava muito frequentemente terrivel dôr no peito e na região do coração.

Isto é o que mais confundia os medicos e o que mais me penalisava.

Quando já eu e minha esposa tinhamos perdido toda a esperança, um amigo nos aconselhou que experimentassemos as Pilulas Rosadas do Dr Williams.

A enferma começou a melhorar, logo ás primeiras dozes, e hoje se acha completamente restabelecida.

Eu nada entendo de medicina, porém penso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams são o mais notavel descobrimento de nossos dias, e á vista da cura quasi milagrosa de minha esposa, não me canso de recommendal-as».

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciática, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Dr. Williams Medicine & C de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento médico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

As pessoas que padecem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos estafados, recommendamos o uso da verdadeira *Neurosina Praunier.*

A *Neurosina Prunier* cujo uso póde ser continuado indefinida sem nenhum inconveniente qualquer, acha-se em todas as pharmacias.

A essencia de sandalo pura, de preço elevado, se encontra frequentemente no commercio misturada com essencias de copahiba e de cedro que provocam dores de estomago e de intestinos; pelo contrario, as *Capsulas Sandalo Midy*, de pureza absoluta curam as molestias da mocidade sem fatigar as vias digestivas nem irritar os rins.

Frequentemente 4 ou 5 dias antes da apparição das regras as Senhoras soffrem de dores de rins, peso de ventre, dôres de cabeça e certa agitação nervosa.

Tomando n'esse momento, 4 ou 5 capsulas de *Apiolina Chapoteaut*, desapparecem subitamente todas essas desordens.

Actualmente não ha quem ignore; que o ferro faz parte integrante do sangue e que a maior parte das molestias conhecidas sob o nome de anemia de chlorose, caimbras de estomago e lymphatismo provém da sua falta ou diminuição.

Introduzir rapidamente no sangue o ferro que lhe falta e combater a prisão de ventre são as vantagens que offerece aos medicos o *Ferro Girard* approvado pela Academia de Medicina de Paris e admittido na Russia.

S Domingos do Prata

E. de Minas, Brazil, 29 de Maio de 1895. —Srs Scott & Bowne, New York:

Tenho a declarar-lhes que ha 5 annos emprego com excellente resultado o magnificopreparado Emulsão de Scott em grande numero de molestias comsumptivas, mormente as do apparelho respiratorio. Mas onde o seu effeito é surprehendente é no tratamento de molestias da infancia; affecções, escrofulosas, engorgitamentosganglionares rachitismo, os quaes tenho combatido com o uso do preparado de Vv. Ss. Me subscrevo com estima, Creado e Admirador Dr. Caetano Marinho.

Um terrivel inimigo para a infancia é a escrofula, pois prepara o sangue das crianças para receber mais tarde os germens de uma modestia muito mais temivel, qual a tisica.

As mães previdentes devem administrar a Emulsão de Scott a seus meninos, para d'este modo salval-os das tribulações annexas aquellas enfermidades.

# Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pôr vipotica, erupções depelle, cancros e cancros aenereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguiuolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

**Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35**

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro á noite.


**Dr. Freitas Guimarães**

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

MUTILADO

## INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

### Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

### Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

— R. H. CONOLLY & C. scientificam ao publico que dispediram de sua casa commercial o seu empregado Arthur Pessôa de Menezes.

### Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

### Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas e bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ed um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Per muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegenbréur, um resltado muite certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'm lado teem gravado—Elixi ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignados.

### Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365

### Peitoral de Cambará

**Importantes curas de asthma**

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. Jose Carneiro da Silva Rego que soffria ha ... annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com ... apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

### Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

### Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

### Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — ACRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

## AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel; não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

### DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

• O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

Dº *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

### Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia*. (Pelotas).

### Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

### Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.

ESPECIALIDADE: Febres.

Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.

Telephone n. 24

**Conselho util**

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além dio, curass golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 24

### Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

**Clinica-Medico-Cirurgica**

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

### Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

### Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N.544

**As flores brancas e a inflammação do utero**

*Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,42

### Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE. Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

**Xarope de Lobelia Inflata**

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

### Peitoral de Cambará

**Guimarães Braga & C.** á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas. Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

**Cuidado com as falsificações**

### Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

### Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

### Dores de cabeça

Illm. Sr. D. Carlos.

Tomei das Pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por V. S. e achome completamente bom da indisposição das dores de cabeça horriveis e falta de appetite que soffria ha tempos.

Tenho recommendado aos meus amigos que devem todos ter sempre em casa este grande remedio, com regenerador das naturezas estragadas.

Subscrevo-me,

Lençóes, *Felippe Antonio da Costa Bastos.*

Deposito em Pernambuco:

Guimarães Braga & C.

Rua Marquez de Olinda—60.

### Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

### Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

**Praça do Recife, 13 de Novembro de 1897**

Não houve cotação.

No dia 16 do corrente a Bolsa principiará ao 1/2 dia e fechará a 1 hora da tarde.

O presidente,
*Antonio Marques de Amorim.*

O secretario,
*Eduardo Dubeux.*

**CAMBIO**

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se alguns negocios, mais tarde o de Pernambuco saccou a 7 1/8, retrahindo-se os compradores.

Letras particulares e bancarias repassadas foram negociadas em pequena escala a 7 1/8.

Rio: abriram a 7 1/16 e 7 3/32, fechando mais firme.

**Cotações de Generos**

PARA O AGRICULTOR

Cotacões de assucar por 15 kilos

| | |
|---|---|
| Usina novo | 6$800 a 7$200 |
| Crystal novo | $ a 6$000 |
| Brancos | 6$390 a 6$800 |
| Somenos | 4$600 a 4$809 |
| Mascavado | 3$600 a 3$809 |
| Brutos | 2$800 a 3$200 |
| Retames | 2$300 a 2$400 |

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 1$400 a 1$600.

**Para exportação**

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 260$000.

ALGODAO

Não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$350 o kilo, vendas e refugo a 885 o kilo.
Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

### Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas

para consumo

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1897

Guimarães Braga & C.—Dezeseis caixas com medicamentos e cincoenta barricas com zarcão.

Miranda & Souza.—Tres caixas com correias de couro e parafusos de ferro.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Vinte e seis barricas com enxadas de aço e uma caixa com meias de algodão.

Antonio Joaquim Mendes Poças.—Tres caixas com azeite de oliveira e tres barris com vinagre.

Antonio Francisco Araias.—Quatro caixas com armações para chapéos de sol e metim de algodão.

Poças Mendes & C.—Quatro caixas com fecula e sal commum.

Blackburn & C.—Um pacote com roupa feita.

Olintho, Jardim & C.—Duas caixas com flanella de lã.

Jorge Asfora.—Cinco caixas com camisas e meias de algodão, tesouras, navalhas e facas de ponta

Alfredo Ferreira & C.—Duas caixas com medicamentos.

Oliveira Bastos & C.—Cinco caixas com harmonicos, azul ultramar, pentes de borracha, meias de algodão e alfinetes de cobre e trinta barris com pregos de cobre.

Affonso Oliveira & C.—Duas caixas com madapolão e papel forrado de panno.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Dez barris com oleo de linhaça, cento e dez latas com tinta preparada, uma amarra e quarenta e quatro ancoras de ferro.

D. C. Sfezzo.—Tres caixas com vestidos e capas de seda e diversos artigos.

Pedro Antunes.—Duas caixas com bonecas e brinquedos e uma caixa com meias de algodão.

Guerra & Fernandes.—Tres caixas com metim de algodão.

Companhia Industrial Pernambucana.—Um rôlo com cardoalha de algodão, um fardo com papel para embrulho, um barril com estanho e trezentos e dez saccos com farinha de trigo, farinha de batata, gis em pó e barro refractario.

Caldas & C.—Vinte e duas caixas com phosphoros.

Rodrigo Carvalho & C.—Seis caixas e dous fardos com tecidos de algodão.

Agostinho Santos & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—Quinze caixas com chitas.

Antonio Rodrigues de Souza.—Quatorze feixes de aço em barra.

Frederico & C.—Quatro caixas com pellos preparadas e tecidos de borracha.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—Dous fardos com madapolão.

Viuva de Eugenio Gonçalves Cascão.—Duas caixas com perfumarias e tecidos de borracha.

Paul Jullien.—Uma caixa com casimira de lã.

Ramos & Geppert.—Uma caixa com lona de algodão.

Dias Fernandes & C.—Duzentas e vinte e quatro caixas com maizena, dizeseis caixas com pimenta negra, mostarda em pó, farinha de avea, peixes salgados, confeitos e graxa para sapatos.

Albino Silva & C.—Vinte barris com alcatrão, cem barris com enxofre, uma caixa com balanças e sete barricas com tachas de ferro e treze caixas com diversas ferragens.

Dias Fernandes & C.—Quarenta caixas com batatas e treze caixas com farinha de araruta, presuntos e toucinho.

Fonseca Irmãos & C.—Dous mil atados de madeira de pinho.

Ayres dos Reis & C.—Duas caixas com pelles preparadas.

Silva Guimarães & C.—Vinte e dous saccos com rolhas de cortiça e vinte barris com vinho commum.

Joaquim Gonçalves & C.—Tres caixas com chitas.

Antonio Pereira de Azevedo.—Uma caixa com arrebites de ferro e cinco rôlos com chumbo em lençol.

Antonio Pinto da Silva & C.—Quarenta barricas com enxadas de ferro.

Domingues Irmãos.—Noventa e oito fardos com papel para embrulho e vinte saccos com alpiste.

Antonio Rodrigues Soares.—Um fardo com casimira de lã.

V. Neosen.—Tres caixas com relogios e diversas ferragens.

Augusto da Silva.—Um fardo com asbestos.

Abrantes & C.—Dez caixas com vinho medicinal.

Cesar Lopes & C.—Tres caixas com calçados.

Silva Antunes & C.—Tres caixas com armações para chapéos de sol.

### EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1897

*Para o Exterior*

— No vapor inglez Orissa, para Liverpool, carregou:

E. Silva, 12 volumes com abacaxis.

— No vapor allemão Porto Alegre, para Hamburgo, carregaram:

Borstelman & C., 1524 couros verdes pesando 32004 kilos e 40,000 pontas de boi.

*Para o Interior*

— No vapor nacional Capibaribe, para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

Taomaz Beltrão, 1300 saccos com 78000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21000 ditos de assucar mascavado.

A. M. Uchôa & C., 82 saccos com 4920 kilos de assucar branco e 417 ditos com 25820 ditos de assucar mascavado.

R. M. da Silva, 40 saccos com 3000 kilos de feijão.

Burle & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

F. Vieira, 800 saccos com 48000 kilos de feijão, 300 ditos com 18000 ditos de assucar branco e 750 ditos com 45000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco e 1200 ditos com 72000 ditos de assucar mascavado.

A. Irmãos & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42000 ditos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9000 ditos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Olinda, para Bahia, carregou:

R. M. da Silva, 8 pipas com 4320 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

P. Pinto & C., 300 barris com 9000 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 70 saccos com 4200 kilos de feijão e 300 barricas com 20850 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 500 saccos com 30000 kilos de feijão.

P. Carneiro & C., 1100 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Theodomiro de Barros, 32 saccos com 1920 kilos de assucar branco e 521 ditos com 31440 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Cometa, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30000 ditos de assucar mascavado e 89 fardos com 14161 kilos de algodão em rama.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

D. Gouveia & C., 15 barricas com abacaxis.

— No vapor nacional Salinas, para o Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 25 barricas com 2766 kilos de assucar branco, 20 ditas com 1800 ditos de assucar refinado e 1 barril com 90 litros de alcool.

C. Fernandes & C., 40 caixas com 560 kilos de cera em velas.

Para o Pará, carregaram:

E. Cardoso & C., 650 barricas com 43550 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 300 barricas com 20250 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 100 barricas com 3100 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2675 litros de alcool.

— No vapor nacional Una, para o Aracaty, carregaram:

Dias & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 303 ditos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Jose S. d'Amaral & C., 13 barris com 390 litros de mel.

G. de Mattos Irmãos & C., 6 caixas com 90 litros de cera em velas.

Para o Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 30 barricas com 1950 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1092 ditos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

Castro Lemos & C., 1 caixa com 30 kilos de doce.

Barboza & C., 30 barris com 1020 litros de vinhos de fructas.

Coelho Pinto & C., 40 caixas com 320 litros de vinhos de fructas e 30 caixas com 300 ditos de genebra.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate Argentina, para Mossoró, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 3 caixas com 45 kilos de cera em velas.

— Na barcaça D. Lalá, para Parahiba, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 80 kilos de doce.

### ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

*Mez de Novembro*

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 á 12 | 579:581$333 | |
| Idem do dia 13 | 69:423$210 | |
| | | 649:004$543 |

RENDA DO ESTADO

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 á 12 | 136:123$941 | |
| Idem do dia 13 | 8:524$361 | |
| | | 144:650$402 |
| Total | | 793:659$945 |

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

O thesoureiro interino,
*Gedeão F. de Lacerda.*

### RECEBEDORIA DO ESTADO

*Mez de Novembro*

| | |
|---|---|
| Renda do dia 1 a 12 | 68:483$158 |
| Idem do dia 12 | 7:151$355 |
| | 75:634$513 |

### RECIFE DRAINAGE

*Mez de Novembro*

| | |
|---|---|
| Renda do dia 1 á 12 | 8:240$590 |
| Idem do dia 13 | 64$969 |
| | 8:305$559 |

### ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 15 a 21 de Novembro

| | |
|---|---|
| Assucar branco, kilo | 400 |
| Milho, kilo | 000 |

### MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Mossoró—13 dias, hyate nacional *Deus te Guarde*, de 60 toneladas, mestre Floriano J. de Moura, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Mossoró—10 dias, hyate nacional *Barrozo*, de 60 toneladas, mestre Manoel J. do Nascimento, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional *Una*, commandante Sá Pereira; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala - Vapor brazileiro *Olinda*, commandante Roberto Ripper; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional *Capibaribe*, commandante Antonio A. Pinto; carga varios generos.

Barbados—Lúgar americano *Mabel J. Meyer*, commandante C. N. Wgere; em lastro.

Pará e escala—Vapor nacional *Salinas*, commandante José A. Xavier; carga varios generos.

Santos escala—Vapor nacional *Cometa*, commandante Daniel Ogg; carga varios generos.

### MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 12 de Novembro foi o seguinte:

*Entraram:*

| | |
|---|---|
| 36 bois pesando 4,657 kilos. | |
| 710 kilos de peixe a 30 rs. | 21$300 |
| 3 comp. com mariscos a 150 rs. | $450 |
| 3 ditos com camarões a 150 rs. | $450 |
| 36 columnas a 900 rs. | 32$400 |
| 2 carg. com galinhas a 750 rs. | 1$500 |
| 10 cassuaes com gallinhas a 750. | 4$500 |
| 2 carg. com milho verde a 450 rs. | $900 |
| 1 carg. de amendoim a 450 rs. | $900 |
| 3 carg. com batatas a 450 rs. | 1$350 |
| 2 carg. com macacheiras a 450 rs | $900 |
| 1 carg. com cebolinho a 450 rs. | $900 |
| 4 carg. com gerimús a 450 rs. | 1$800 |
| 16 carg. com verduras a 450 rs. | 7$450 |
| 1 carg. com canna a 450 rs. | $450 |
| 20 carg. com laranjas a 450 rs. | 9$000 |
| 1 carg. com inhame a 450 rs. | $450 |
| 1 carg. com melão a 450 rs. | $450 |
| 1 carg. com louças a 450 rs. | $450 |
| 1 carg. com melancia a 450 rs. | $450 |
| 1 carg. com bananas a 450 rs. | $450 |
| 5 carg. com div. fruct. a 450 rs. | 2 250 |
| 31 carg. com farinha a 300 rs. | 9$300 |
| 3 carg. com milho secco a 300 rs. | $900 |
| 2 carg. com feijão a 300 rs. | $600 |
| 8 suinos a 1$ | 8$000 |
| 132 lugares a 300 rs | 39$650 |
| 12 comp. com suineiros a 1$500 | 18$000 |
| 7 comp. com suineiros a 1$ | 7$000 |
| 10 comp. com fressuras a 900 rs. | 9$000 |
| 67 comp. com fazendas a 2$ | 134$000 |
| 22 comp. com comidas a 1$050 | 23$100 |
| 31 comp. com verduras a 450 rs | 13$950 |
| 116 comp. com farinha a 600 rs. | 69$600 |
| 56 comp. com talhos a 3$ | 168$000 |
| | 585$400 |
| Rendimento do dia 1 a 11 | 6.290$800 |
| | 6.875$200 |

*Preços do dia*

Carne verde de $100 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

### VAPORES A ENTRAR

*Mez de Novembro*

Ville de S. Nicolas, da Europa, a 16.
Maranhão, do sul, a 16.
Minho, do sul, a 16.
Desterro, da Europa, a 17.
Medoc, da Europa, a 17.
Dalecarlia, de New-York, a 18.
Brezil, da Europa, a 18.
Porto Alegre, do sul, a 18.
Heimburg, da Europa, a 19.
Clyde, do sul, a 21.
Planeta, do norte, a 23.
S. Salvador, do sul, a 24.
Kalman Kiraly, de Trieste, a 24.
Danube, da Europa, a 24.
Matapan, do sul, a 25.
Santelmo, do sul, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Pernambuco, do norte, a 27.
Chile, do sul, a 28.

### VAPORES A SAHIR

*Mez de Novembro*

Southampton e esc. Minho, 16, as 12 horas.
Manaos e esc. Maranhão, 16, as 5 horas.
Rio e esc. Ville de S. Nicolas, 16, as 4 hor.
Rio e Santos Desterro, 17, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Brezil, 18, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Medoc, 18, as 4 horas.
Lisbôa e Hamb. P. Alegre, 19, as 4 horas.
Rio e esc. Planeta, 23, as 5 horas.
Southampton e esc. Clyde, 24, as 12 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 24, as 5 horas.
Buenos Ayres e esc. Danube, 24, as 12 hor.
Bahia e Rio, Rio de Janeiro, 26, as 4 hor.
Bordeaux e esc. Matapan, a 26, as 4 hor.
Rio e esc. Pernambuco, 27, as 5 horas.
Bordeaux e esc. Chile, a 28, as 12 horas.

### NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL

Barca norueguense Fiid.

DE CARDIFF

Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Memento.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez May Cory.
Lúgar inglez Julia.
Lúgar inglez Aureola.
Lúgar inglez Mistletoe
Lúgar inglez Belle of the Ex.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

DE SAVANNAH

Brigue inglez Carlow.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Marion.
Escuna russa Sweiks.

DE PELOTAS

Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.
Patacho nacional Maria Dolores.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE HAMBURGO

Lúgar allemão Da-Capo.
Lúgar hollandez Foxhan.

### ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Cometa, varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos.
Barca ingleza Helen Isabel, bacalhão.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, vasia.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Alert, vasia.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.

# A PROVIDENTE
## COMPANHIA DE SEGUROS
### Succursal em Pernambuco
24 — RUA DO COMMERCIO — 42

**Pagamento de sinistro**

**15:000$000**

Recebi da companhia brasileira de seguros A Providente a quantia de quinze contos de réis como indemnisação dos prejuizos soffridos em minha propriedade situada no districto do Cysneiros, Estado de Minas Geraes. Recebi a referida quantia em dinheiro e immediatamente após a apresentação das provas do sinistro e sua casualidade. Dou por este meio plena quitação á companhia A Providente e declaro de nenhum effeito a apolice n. 1079. Passo o presente em triplicata sendo um na propria apolice.

Juiz de Fóra, 29 de Outubro de 1897.

*José Augusto Monteiro da Silva,* (Fazendeiro)

Illms. Srs. directores da companhia brazileira de seguros A Providente — Tendo recebido hoje a importancia de quinze contos de réis pelos prejuizos soffridos em manhi propriedade, segura nessa companhiasob apolice n 1079, cabe-me o dever da gradecer a Vv. Ss. a pontualidade com que realisaram o pagamento e ainda mais a solicitude com que o director-gerente o Sr. Antonio Lima dos Reis e o gerente da succursal de Minas, Sr. Onofre Mendes, acudiram ao chamado telegraphico para virem verificar o sinistro.

Effectivamente no dia immediato ao em que passei o telegramma tive a satisfação da visita daquelles cavalheiros, que, depois de verificarem a casualidade do incendio se promptificaram a effectuar o pagamento.

Factos desta natureza garantem o futuro de uma emprezа desse genero e podem Vv. Ss. fazer o uso que lhes convier desta carta, para prova de que A Providente corresponde a accceitação que tem tido neste Estado.

Sou de Vv. Ss. amigo grato.

*José Augusto Moreira da Silva,* (Fazendeiro)

(Do *Paiz* de 2 do corrente.)

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

**Dr. Carneiro Leão**

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas do 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

**Dr. Cavalcanti Pina**

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

**Medico**

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

## EDITAES

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

Relação dos predios da freguezia da Boa-Vista, cujos valores locativos foram augmentados pelos respectivos proprietarios no exercicio corrente de 1897 a 1898.

| N. | | Exercicio corrente |
|---|---|---|
| | **Rua do Barão de S. Borja** | |
| 8 | Dr. Manoel da Trindade Peretti. | 2:300$000 |
| Ns. | **Rua dos Prazeres** | |
| 16 | Manoel de Alcantara, exercicio findo 420$ | 480$000 |
| 27 | Monsenhor José Baptista de Araujo, idem 600$ | 1:124$000 |
| Ns. | **Rua da Intendencia (Antiga Conquista** | |
| 20 ou 60 | Pedro Luiz Armando Maury, exercicio findo 420$ | 480$000 |
| 22 ou 62 | Maria do Carmo Ramos Carneiro, idem 720$ | 824$400 |
| 75 | Minervina da Costa Campos, idem 680$ | 1:124$600 |
| Ns. | **Travessa da Intendencia antiga Conquista)** | |
| 1 | Ernesto Demetrio da Costa Amorim, exercicio findo 180$ | 216$000 |
| 3 | O mesmo, idem 120$ | 216$000 |
| 5 | O mesmo, idem 146$ | 216$000 |
| 7 | O mesmo, idem 146$ | 192$000 |
| 9 | O mesmo, idem 168$ | 192$000 |
| 11 | O mesmo, idem 168$ | 216$000 |
| Ns. | **Rua das Nymphas** | |
| 2 | Manoel Alves Monteiro, exercicio findo 360$ | 480$000 |
| 28 | Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, idem 1:180$ | 1.844$400 |
| 5 | Antonio José Ferreira Martins, idem 420$ | 520$000 |
| 7 | O mesmo, idem 480$ | 520$000 |
| Ns. | **Rua de João Fernandes Vieira** | |
| 30 e 32 | Ernesto Demetrio de Amorim, exercicio findo 1:800$ | 2:340$000 |
| 44 e 46 | Manoel José Fernandes | 1:200$000 |
| 54 | João Fernandes de Almeida, idem 2:132$ | 2 317$000 |
| 86 | João Gonçalves da Fonseca, idem 960$ | 1:200$000 |
| 74 | O mesmo, idem 410$ | 480$000 |
| 25 | Joaquim da Silva Carvalho (está alugada), idem 1:600$ | 2:400$000 |
| 27 | O mesmo, idem idem 2:000$ | 2:400$000 |
| Ns. | **Travessa da rua de João Fernandes Vieira** | |
| 1 C | José Antonio de Almeida Pernambuco, exercicio findo 1:200$ | 2:420$000 |
| 1 | Antonio da Silva Ferreira, idem 1:200$ | 1:600$000 |

### Secretaria da Industria
#### 1.ª Directoria
**PONTE SETE DE SETEMBRO**

Por esta Directoria se faz publico que no dia 13 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, posando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas do desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
*M. Brunet.*

### Alfandega de Pernambuco
**EDITAL**
(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 202, vinda do Havre no vapor francez *Paranaguá*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro de 1895, consignada á ordem, contendo dez chapas de vidro de gomes, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X. J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051, 3054 e 3031, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Pestana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consoles de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de ferro de uma volta.

Marca diamante, A F&C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 95 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1.086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho de 1896 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, prateado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18943, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio M. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 9 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada.

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 23 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

### Alfandega de Pernambuco
**EDITAL**

**Praso de 30 dias**

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 10 de Dezembro proximo vindouro, se arrematarão á porta desta Repartição as mercadorias abaixo especificadas, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da Consolidação, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, á contar da data deste; sob pena de, findo o dito praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da mesma arrematação.

Armasem n. 1

Mercadorias vindas do Havre, no vapor francez *Parahyba*.

Marca JAMS—3 caixas, ns. 234 á 236; entradas em 26 de Março de 1897 e consignadas a J. A. Maia e Silva, contendo a de n. 234 o seguinte: 130 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada; peso bruto 175 kilos—n. 235; 130 kilos liquido idem; peso bruto 174 kilos—n. 236; 125 kilos liquidos idem; peso bruto 172 kilos.

Mesma marca e consignação: 3 caixas entradas em 29 de Março de 1897, ns. 233, 237 e 238: contendo a mesma mercadoria; sendo a de n. 233, 124 kilos liquido e 170 kilos do peso bruto—a do ns. 237, 133 kilos liquido; peso bruto 190 kilos—e a de n. 238, 138 kilos liquido, bruto 199 kilos.

Marca JA. n. 1 Uma caixa; consignada a Ildefonso de Azevedo e entrada em 27 de Março de 1897; pesando bruto 35 kilos e contendo 16 kilos nos envoltorios de algodão phenicado.

Armazem n. 5

Marca letreiro (Administrador do *Jornal do Commercio* de Pernambuco: 1. pacote s/n. pesando bruto 3.890 grammas com 2 1/2 rdés de typos com emblemas: vindo de Boom s no vapor francez *Malapan*, entrado do 13 de Março de 1897.

Marcarias vindas de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*.

Marca MJM: 1 caixa n. 161, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Manoel de Miranda; pesando bruto 130 kilos; contendo 112 kilos de papel liso para escrever.

Mesma marca: 5 caixas entradas em 15 e 16 de Março; consignadas ao mesmo: n. 162: peso bruto 22 kilos; contendo 14 kilos bruto de envellopes para cartas—n. 190: 295 kilos bruto, contendo 239 kilos nos envoltorios de papelão não especificado—n. 191: bruto 280 kilos; contendo 225 kilos bruto idem n. 192; peso bruto 305 kilos; contendo 261 kilos idem idem—n. 193; peso bruto 390 kilos; contendo 263 kilos idem idem.

Marca circulo e no LS no centro: 1 caixa n. 1, entrada em 12 de Março de 1897; consignada a Browns & C., peso bruto 69 kilos: contendo 200 grammas de chaminé de vidro n. 1; 2 1/2 kilos liquido de cupolas de vidro n 1 coalhado; 780 grammas bruto nos envoltorios de obras não classificado de cobre e suas ligas, simples; 8 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido envernisado e 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro fundido simples.

Marca GR; 1 caixa n. 810, entrada em 15 de Março de 1897, consignada ao mesmo; pesando bruto 41 kilos; contém 14 1/2 kilos de chales de lã de ponto de malha.

Marca B&C, 4 caixas, entradas em 16 de Março idem, consignadas ao mesmo; contendo a de n. 3 peso bruto 31 kilos; 11 kilos liquido de amostras de copos de vidro n. 1, e 4 ditos de copos e calices de vidro n. 2—n 13, 80 ditos bruto; contendo amostras de cabos de madeira para chapéo de sol; de chicaras de porcellana n. 4 á 6; de chales de lã ponto de malha e outros; de fechaduras de ferro com trinco; de pentes de borracha; de sapatos de couros, de chales de rendas, de algodão e outros—n. 14: peso bruto 17 kilos, contendo 24 pares de sapatos de couro até 22 cent.—e n. 6,323; peso bruto 37 kilos, contendo 25 kilos nos envoltorios de armações para chapéos de sol com varetas de ferro.

Marca NF&C, 1 caixa n. 6742, entrada em 15 de Março idem, consignada a Nunes Fonseca & C, peso bruto 13 kilos, contendo 400 leques de papel com varetas de madeira tosca e 100 leques de madeira polida.

Alfandega de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1897.

O Inspector,
*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

### Edital
### Alfandega de Pernambuco
#### Terceira praça

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 17 do corrente se levará em terceira praça na porta desta Repartição os volumes abaixo pertencentes ao armazem n. 5 desta Alfandega; á saber.

Descarga do vapor inglez *Edictor* em .. de Maio de 1895.

Marca quadrado A L & C e C & J em cima, 1 caixa n. 1.

Idem B A & C, 1 caixa n. 24.

Em Agosto idem:

Idem S R & C, 1 caixa n. 20.

Do vapor inglez *Euclid* de Março, idem. Idem B A & C, 1 caixa n. 20.

Do vapor belga *Hecelius* de Julho idem. Idem D G R, 1 pacote n. 56.

Do vapor inglez *Coleridge* de Julho, idem. Idem quadrado dous LL no centro, 3 caixas ns. 59, 60 e 62.

Do vapor inglez *Explorer*, de Julho idem. Idem triangulo M A R, 1 barrica n. 25.

Alfandega de Pernambuco em 13 de Novembro de 1897.

O Inspector,
*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

### Edital
### Alfandega de Pernambuco
#### Imposto do consumo do fumo

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores do imposto de fumo do corrente exercicio de 1897, a virem pagar seus debitos amigavelmente certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. Procurador da Republica para promover a cobrança executivamente:

| | |
|---|---|
| Antonio Silva & C | 292$600 |
| Americo & C | 149$600 |
| Alfredo Pinto & C | 487$800 |
| Antonio Francisco da Cruz | 757$880 |
| Affonso & C | 351$735 |
| Aquino & C | 305$900 |
| Hygino Real de Araujo | 207$317 |
| Joaquim Bernardo dos Reis (Successores) | 803$712 |
| José Francisco dos Passos Guimarães | 400$200 |
| Paulino de Arruda Lins Caldas | 149$300 |

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Novembro de 1887.

O chefe,
*Antonio Leonardo de Menezes Amorim.*

### Secretaria da Industria
#### 1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á uma hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a das obras de que necessita o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo; orçadas em 5:018$494 a primeira e em 7:759$744 a segunda.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados do pagamento serão entregues ao contractante quando a obra estiver terminada.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Novembro de 1897.

O director,
*M. Brunet.*

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

**EDITAL**

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do do municipio de Gravatá.

O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do municipio do Gravatá, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, se acham em concursos as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 501 de 29 de Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir as suas petições com o auto de exame de sufficiencia, certidão de idade, certidão de exames de portuguez e Arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente para prava da capacidade profissional, nos termos do artigo 210 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão o escrevi:—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O escrivão,
*Ludgero Francisco de Souza Pinto.*

Certifico que affixei o edital supra no logar do costume.

O referido é verdade e dou fé. Gravatá, 26 de Outubro de 1897.

O official de justiça,
*José Joaquim de Carvalho.*

### Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Novembro de 1897.

**EDITAL N. 26**

**Exames finaes**

Succedendo que alguns professores do Estado procuram antecipar os exames de suas escolas á epocha prefixada pelo regulamento da Instrucção publica e pelo respectivo regimento interno; o cidadão Dr. Inspector Geral, pelo presente, ha por muito recommendado a todos os professores em geral o stricto cumprimento da disposição do art 75 do citado regimento, não esquecendo tambem o que é estatuido no art. 74, cuja infracção está prevista pelo art. 125 do Reg. de 30 de Julho de 1895.

O Secretario,
*Pergentino Saraiva d'A. Galvão.*

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 11 de Novembro de 1897. — Directoria da Justiça—1.ª Secção.

**Edital**

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos cargos de juizes de direito dos municipios de Ouricury e Bôa-Vista, inscreveram-se os seguintes candidatos:

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira.

Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.

Bacharel João de Oliveira Leite.

Bacharel Carlos Augusto de Araujo Costa.

Bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos.

Bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

O director,
*Affonso. V de Medeiros.*

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1897— Directoria da Justiça— 1ª Secção.

**EDITAL**

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1805, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Aguas Bellas, vago por morte do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa.

O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

Edital:

O Doutor Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz de direito do municipio de Aguas Bellas em virtude da lei etc:

Faz saber que se acha em concurso o officio do 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do Civel, crime e execuções civeis deste municipio, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1831 e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Lourenço Pinteiro da Costa, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio a apresentarem, se dentro do prazo de 30 dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, o acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito os obrigações do art. 9º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar o pretendente ser maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Villa de Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897.

Eu, João Corrêa Filho, escrivão interino do Jury o escrevi, Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

Está conforme o original, dou fé.

O escrivão interino do Jury,
*João Correia Filho.*

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã e na porta da Intendencia desta villa, lugar mais publico, affixei o edital de que extrahi a presente cópia.

O referido é verdade, dou fé.

Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897;

O Escrivão interino do Jury,
*João Correia Filho.*

### Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

**EDITAL**

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,
*João Diniz Ribeiro da Cunha.*

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
*João Diniz Ribeiro da Cunha.*

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1897.—Directoria da Justiça —1.ª Secção.

**EDITAL**

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia do disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Iguarassú.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no praso de 30 dias contados desta data se acham em concurso as serventias vitalicias dos officios de partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861; para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir essas petições com os seguintes documentos:

1º auto de exame de sufficiencia;

2º certificado do exame de portuguez e arithmetica;

3º folha corrida;

4º certidão de idade;

5º attestado medico de capacidade physica;

6º procuração especial, se requererem por procurador, e finalmente, mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o art. 210 e seus §§ do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú, municipio do mesmo nome aos 30 de Outubro de 1897.

Eu Basilio José Pereira Vianna, escrivão do civel o escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Está conforme com o proprio original.

Iguarassú, 30 de Outubro de 1897.

O escrivão do civel,
Basilio José Pereira Vianna.

Certifico que no lugar publico do costume affixei o edital constante do presente traslado, dou fé.

Iguarassú, 30 de Outubro de 1897.

O porteiro interino,
José Ferreira de Mendonça.



# INDICADOR COMMERCIAL
## DO
## «DIARIO DE PERNAMBUCO»

| Diversos ramos de negocios | Escriptorios |
|---|---|
| **Bancos** | |
| Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes | Rua do Commercio n. 38. |
| Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal | Rua Bom Jesus n. 64. |
| Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster | Rua do Commercio n. 40. |
| **Companhias de Navegação** | |
| C. Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. | Rua do Commercio n. 6, 1.º andar. |
| Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira | Rua do Commercio n. 9. |
| Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho | Caes da Companhia Pernambucana n. 12 |
| Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia | Rua do Commercio n. 42. |
| Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C | Rua do Commercio n. 6, 1º andar. |
| Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited | Rua do Commercio n. 10, 1º andar. |
| **Companhias de Seguros** | |
| Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida | Rua do Commercio n. 48, |
| Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca | Rua do Bom Jesus n. 33. |
| Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat | Rua do Commercio n. 46. |
| **Consignações e commissões** | |
| Carlos Rabello & C. —Casa de commissões | Rua do Vigario n. 19, 1.º andar. |
| Max Drechsler—casa de agencias e commissões | Rua da Cruz n.º 14, |
| Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar | Rua do Bom Jesus n. 4. |
| Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 11 1º andar |
| Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões. | Rua do Bom Jesus n. 7. |
| Theod Just—Casa de commissões e representações | Rua do Bom Jesus n. 62, |
| Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades | Rua do Commercio n. 10, 1º andar |
| **Armazens e lojas de fazendas** | |
| Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso | Rua Duque de Caxias n. 52. |
| Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas | Rua 1º de Março n. 20 A |
| Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas | Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58 |
| Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso | Rua do Marquez de Olinda n. 20. |
| Vianna Castro & C.— Loja de ferragens | Rua Duque de Caxias n. 115. |
| **Massames** | |
| Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames | Rua do Vigario n. 8. |
| **Litographia** | |
| J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor | Rua do Marquez de Olinda n. 8 |
| **Farinha de trigo** | |
| Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador | Caes do Apollo n. 47. |
| **Diversos negocios** | |
| Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação | Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar |
| **Armazem de bacalhão** | |
| Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão | Largo d'Alfandega n. 3 |
| **Fundições** | |
| Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze | Rua do Barão do Triumpho n. 104 |
| Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze | Idem n. 66. |
| **Fabrica e lojas de calçados** | |
| Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes | Rua 1.º de Março n. 18. |
| **Fabrica de Chapeos.** | |
| Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras | Praça da Independencia n. 36 |
| **Serraria á vapor** | |
| José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor | Caes da Regeneração n. 24. |
| **Armazem de fumo** | |
| Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos | Rua da Madre Deus n. 36. |
| **Mercearias** | |
| Neves Pedrosa & C. Mercearia | Rua da Penha n. 33. |
| Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho | Rua do estreita Rosario n. 9. |
| **Typographia e Litographia** | |
| Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor e encardenação. Pautação | Rua Duque de Caxias n. 37 |

# Edital

## Concurso aos lugares de juizes de direito

**O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão examinadora, etc.**

Faz saber que no dia 29 de mez corrente, ás 10 horas da manhã, na casa em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça terá lugar a prova escripta dos concurrentes inscriptos para o provimento dos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Ouricury e Boa-Vista, seguindo-se nos dias immediatos os demais actos do concurso, pelo que deverão alli comparecer no referido dia e hora, sob pena de perderem os direitos adquiridos pela inscripção.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Eu, bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, secretario, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

## DECLARAÇÕES

### Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE MATERIAES

A Illma. Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas em sessão do dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o fornecimento dos materiaes constantes da relação infra, e que tem de ser empregados em suas obras durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo vindouro, mediante as seguintes condições:

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo os nomes de idoneos fiadores, e o local do deposito dos mesmos materiaes;

Os contractantes se obrigarão a entregar a obra o nologar que lhes for designado todos os materiaes pedidos por meio de notas dátadas e assignadas por quem de direito, sendo-lhes devolvidos todos aquelles que não estiverem de accordo com suas propostas, e correndo todas as despezas destes por sua conta e risco;

A pagar a differença de preço entre o material pedido e não fornecido e o que a Santa Casa houver de comprar a outrem;

A depositar na Thesouraria da Santa Casa a quantia de 200$000 para servir de caução ás multas, que lhe foram impostas, pela inobservancia de seus contractos;

A perder ditas cauções se no prazo de 5 dias não comparecerem á esta Secretaria para a assignatura dos respectivos contractos;

Nenhuma proposta será aberta sem que os proponentes provem haver depositado a quantia acima;

Os pronentes ficam tambem obrigados a fornecer pelos preços de suas propostas os materiaes que lhes forem pedidos desde a data da assignatura de seus contratos até o fim do trimestre de que se trata.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Nov mbro de 1897.

O escrivão,
*José Honorio B. de Menezes.*

**Relação**

Areia d'agua dóce, canôa de 1 metro cubico.
Idem d'agua salgada, idem.
Idem de fingir, idem.
Telhas, milheiro.
Tijollos de alvenaria grossa, idem.
Idem de tapamento, idem.
Idem de ladrilho, idem.
Idem idem, quadrados, idem.
Idem idem, sextavado, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Cimento, barricas e meias ditas.
Barro, tina.
Traves de 8 a 10 metros de comprimento e 0,m25 de esquadria.
Ditas de 6 a 9 metros por 0,m22 idem.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m20.
Ditas de 6 a 8 metros por 0,m17.
Enchimés de 5 a 7 metros.
Caibros de 5,m50 a 8m.
Ripas de 4 a 6 metros, duzia.
Taboas de soalho de louro, idem.
Ditas de soalho reforçadas de amarello, idem.
Ditas de costadinho de amarello, idem.
Pranchões ou solipas de amarello, idem.

Todas estas madeiras devem ser de primeira qualidade.

### Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

*E. A. M. Fenton,*
n. 10, rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

### Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

| | |
|---|---|
| Capital subscripto . . . | £ 3.000.000 |
| Fundos accumulados . . | £ 3.780.000 |
| RECEITA ANNUAL: | |
| De premios contra fogo. . | £ 626.000 |
| De premios sobre vidas . . | £ 208.000 |
| De juros . . . . . . . | 155.000 |

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.a
**Rua do Commercio n. 6**

### Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

# Aviso

**O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.**

**Recife, 25 de Setembro de 1897.**
***William M. Webster,***
**Gerente.**

**IMPERIAL INSURANCE COMPANY**
**LIMITED DE LONDRES**
***Estabelecida em 1803***
**Capital . . £ 1.200.000**
Rs. 33.000:000$000
**SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS**
**Contra fogo**
TAIXAS BAIXAS
**PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS**
**Sem desconto**
*AGENCIA*
**Rua da Cruz n. 10**

### Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 3.a emissão são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, os juros do coupon pagavel no corrente mez.

Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

## U. T. P.
### União Typographica Pernambucana

**Assembléa geral**

De ordem do Sr. Presidente são convidados os Srs. socios a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá lugar amanhã, 14 do corrente, na respectiva séde, á hora do costume, para verificação do balancete da Thesouraria, resolução do anniversario e outros trabalhos sociaes.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 13 de Novembro de 1897.

O 1.o Secretario,
*Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.*

### Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. major presidente, convido aos Srs. officiaes associados para comparecerem em nossa séde, na manhã de 14 do corrente, ás 8 horas, fardados e armados, afim de reunidos com o tenente coronel commandante superior, assistirmos ao *Te-Deum* que será celebrado na igreja Conceição dos Militares, em acção de graças pela terminação da revolução de Canudos.

Secretaria da Legião de Soccorros Mutuos, 12 de Novembro de 1897.

Capitão *Americo dos Santos,*
1.o Secretario.

### Imposto de consumo de fumo e bebidas

**1.a circumscripção**

Municipios de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Itambé

De conformidade com os editaes dos Srs. collectores para conhecimento dos interessados que se acham a venda nas Collectorias as estampilhos especiaes dos impostos do consumo do fumo e de bebidas, regulados pelos decretos n. 2420 e 2421 de 31 de Dezembro ultimo.

A compra das estampilhas, na forma dos arts. 14 e 15 do regulamento do fumo e 10 do de bebidas só poderá ser feita pelos fabricantes e pelas pessoas habilitadas com os competentes registros.

De accordo com o art. 14 só serão fornecidas as estampilhas aos fabricantes de bebidas em quantidade nunca inferior a importancia de um semestre, servindo de base o calculo do imposto do anno de 1896.

Arts. 10 e 15, as pessoas habilitadas ao mercado do fumo e bebidas, fornecer-se-hão as estampilhas, em importancia nunca inferior a

200$000 na Capital Federal.
100$000 nas capitaes dos Estados.
80$000 nas cidades de 1a ordem.
40$000 nas demais cidades e villas de 1a ordem.
20$000 nos outros lugares.

*Taxa dos impostos*

Fumo nacional

| | | |
|---|---|---|
| Charutos um de preço inferior a 80 réis | 0,2 | |
| Um cento | 20 | réis |
| Charutos um de preço superior a 80 réis | 0,2 | |
| Um cento | 200 | réis |
| Cigarros por maço de 25 g. de fumo | 10 | réis |
| Fumo desfiado, picado ou migado por 25 g. | 10 | réis |
| Rapé, por 125 g. | 10 | réis |

Bebida nacional

| | |
|---|---|
| Cerveja 1 garrafa | $040 |
| Dita 1 litro | $060 |
| Bebidas constantes do n. 126 da classe 9 da tarifa, 1 litro | $300 |
| Idem do n. 127 da classe 9 da tarifa | $100 |
| Vinhos artificiaes e demais bebidas fermentadas que possam ser assemelhadas ou vendidas como vinho de uva etc., champagnes, cujo fabrico for autorisado pelo governo, 1 garrafa | 1$000 |
| Aguas mineraes, gazozas ou não 1 litro | $0,50 |

Dentro de 15 diaz contados da data do edital, começará a fiscalisação destes impostos, incorrendo nas penas regulamentares os que expuzerem a venda ou comprarem fumo e seus preparados e bebidas nacionaes sem os sellos competentes.

1.a circumscripção, 12 de Novembro de 1897.

O fiscal,
Serafim Victor de Miranda.

### Companhia Industrial Pernambucana

A administração de conformidade com o art. 147 do decreto n. 437 de 4 de Julho de 1891, declara, que estão em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, a disposição dos Srs. accionistas as copias do balanço da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno findo.

Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.

### Exposição de Bellas Artes e annexas

De ordem do Sr. Director da commissão executiva, scientifico á quem interessar possa que, por deliberação unanime dos Srs. membros das commissões executiva e auxiliar, fica transferida a abertura da Exposição de Bellas Artes e annexas do dia 21 do andante para o dia 19 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 5 de Novembro de 1897.

**Thimes Pereira Junior.**
Secretario Geral.

### Costuras do Arsenal de Guerra

**De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 16, 17 e 18 do corrente mez com as costureiras matriculadas sob os ns. 101 á 150 de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.**

**Outrosim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.**

**Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 13 de Novembro de 1897.**

**Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,* Encarregado**

### Sociedade
### Monte-Pio Popular Pernambucano

**Tendo esta Sociedade de solemnisar o seu 41o anniversario no dia 14 do corrente mez, mandando celebrar ás 10 horas da manhã daquelle dia uma missa em acção de graças a sua Padroeira na Ordem Terceira do Carmo, em seguida effectuando uma sessão magna na séde social, e a noite ladainha á mesma Padroeira, convido a todos os irmãos a tomarem parte em ditas festividades e inauguração dos retratos dos prestimosos irmãos benemerito José Maria da Costa Rego e honorario Francisco José dos Passos Guimarães.**

**Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, 10 de Novembro de 1897.**

**O 1.o secretario,**
**Alfredo Francisco de Souza.**

### Seguro Contra Fogo
### Royal Insurance Company de Liverpool

**CAPITAL £2,000,000,0,0**
**Fundos accumulados £ 8,572,386,19.**
POLHMANN & C.

## MARITIMOS

### Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
**Linhas do Atlantico**

E' esperado da Europa no dia 18 do corrente o vapor francez

**Bresil**
Commandante Le Troadec

seguindo depois de pouca demora para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente o vapor francez

**Médoc**
Commandante Fournier

Entrará no porto

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 25 do corrente o vapor francez

**Matapan**
Commandante Vannier

Entrará no porto

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Lisbôa e Coruna

E' esperado do sul no dia 28 do corrente o vapor francez

**Chili**
Commandante Vaquier

seguindo depois de pouca demora para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.o andar, na frente
(Telephone n. 18)

### Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor
**Maranhão**
Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente e seguira para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.a dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
6—Rua do Commercio—6
1.o andar

### Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Natal
O paquete
**Beberibe**
Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.a dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

### Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR
**Minho**
Commandante R. H. Stranger

Espera-se do sul até o dia 16 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O VAPOR
**Magdalena**
Commandante J. Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo com escala por
Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
**Clyde**
Commandante F. W. Powles

Esperado em 24, da Europa, seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor
**Elbe**
Commandante....

Espera-se da Europa em 4 de Dezembro, e seguirá apoz a demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa, 1.a classe | £ 20 | £ 36 |
| Souhampton, 1.a classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
**Desterro**

E' esperado da Europa até o dia 17 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
**Borstelmann & C.**
18—Rua do Commercio—18
1.o andar

### Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
**Porto Alegre**

E' esperado do Sul até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
**Borstelmann & C.**
Rua do Commercio n. 18
1.o andar

### CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
**Navegação a vapor**
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
**Ville de San Nicolas**

Espera-se da Europa até o dia 16 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.a, 3.a, 6.a e 15.a dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
**Felix Bandeira**
9—Rua do Commer

### Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
**Bragança**
Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
**Amorim Fernandes & C.**
Rua do Amorim n. 58

O VAPOR
**Salinas**
Commandante Xavier

Presentemente n'este posto, seguirá n'estes poucos dias para o
Ceará e Pará
para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os
AGENTES
**Amorim, Fernandes & C.**
Rua do Amorim n. 58

## LEILÕES

### Agente Oliveira
### Importante
# LEILÃO

**Do excellente e grande engengo Monjópe, situado no municipio de Iguarassú, com todas as suas terras e dependencias, como sejam:**

**Casa de vivenda, dita de engenho de caldeira, encaixamento, distilação, casa de farinha, estribaria, casa de pulgar, senzalas e mais obras existentes, muita e boa agua, etc.**

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O
Agente Oliveira

autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento do tutor do herdeiro menor Manoel Carneiro Sanit Chan de Gastow, venderá em leilão o importante engenho acima descripto, pertencente ao espolio da baroneza de Vera-Cruz, podendo desde já ser examinado pelos senhores pretendentes, e para qualquer informação com o mesmo agente em sua agencia.

O comprador caucionará no acto do leilão a quantia de 20 0|0 sobre o preço da arrematação.

**que, 1 importante carteira propria para escriptorio, com 4 gavetas, porção de esteiras existentes no mesmo estabelecimento entre ellas algumas traves de qualidade, 1 balança decimal nova e de força de 300 kilos, carapuças de palha systema do Porto, medidas, pesos e tudo mais que no mesmo existir.**

**Garante-se as chaves ao arrematante, e tudo será vendido ao correr do martello, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores.**

### Agente Oliveira
### Leilão

De um sitio e casa na estrada do Arrayal n. 44

Quinta-feira, 18 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, autorisado, levará a leilão o sitio e casa á estrada do Arrayal, freguezia do Poço, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal cercado, frente murada e portão, cacimba e diversas fructeiras.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão examinar o referido sitio e casa.

### Agente Oliveira
### Leilão

De uma casa terrea n. 21 á rua 24 de Maio, antiga dos Ossos freguezia de S. José.

Quinta-feira, 18 do corrente
A'S 11 1|2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da fallecida D. Maria da Gloria Soares, levará a leilão a casa acima.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

### Agente Oliveira
### 3.o Leilão

De uma casa de taipa sita á 2.a travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal com portão de ferro, e todo cercado com folhas de flandres e mais um quarto fóra.

Quinta-feira, 18 do corrente
*Ao meio dia*
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, venderá em leilão a casa de taipa muito bem feita, coberta de telhas, acima já descripta, pertencente aos menores de D. Josepha Cordeiro de Moura, podendo desde já ser examinada pelos senhores compradores.

### Agente Pestana
### Grande e importante
# LEILÃO

Da bem montada fabrica de vinagre á rua do Amorim n. 44

**Terça-feira, 16 do corrente**
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá toda a cascaria, depositos, pipas, vinagreiras, dornas, armação, dita ingleza, tudo no melhor estado de conservação que um comprador exigente possa desejar, 1 importante machina cilindrica para espremer fructos, com uma roda de força extraordinaria, podendo ser movida por um menino, 102 caixas em perfeito estado com garrafas para cidra, quantidade de botijões vasios para genebra, diversas caixas vasias para vinho, 1 elegante armação de amarello envidraçada, muito propria para um pequeno restaurant, 1 dita ingleza, garrafas com vinho velho de puro cajú, 1 importante machina nova com columna de ferro para capsular garrafas, 2 ditas pequenas de madeira para o mesmo fim, diversas torneiras de chaves e bato-

### Agente Oliveira
### Leilão

De um bom sitio e casa com commodos

Quinta-feira, 18 do corrente
*Ao meio dia*
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sitio e casa na Estrada Nova, entre o commendador Cardoso e sitio do Sr. Valença, perto do bond da Magdalena, tendo 1 porta e 2 janellas de frente e todo circulado de janellas nos oitões, com 3 salas, 4 quartos, cosinha, quarto para criado, estribaria para cavallos, cacimba com agua potavel, baixa de capim, muitas arvores fructiferas, com 510 palmos de largura e 1,000 ditos de fundo, cerca nativa, tendo accommodações para criar-se vaccas de leite, em terreno proprio.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sitio e casa ou entender-se com o agente no seu escriptorio.

### Agente Oliveira
### LEILÃO

De uma casa terrea n. 39 á rua de S. Francisco, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas de frente e porta, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e com portão para a rua da Roda.

Quinta-feira, 18 de Novembro
*Ao meio dia*
No armazem á rua 15 de Novembro n. 45
Antiga do Imperador

O agente acima, autorisado, levará a leilão a grande casa terrea n. 39 á rua de S. Francisco, freguezia de Santo Antonio.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

### Agente Pestana
### 7.o e ultimo leilão

De 450 acções da empreza da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, do valor nominal de 100$000 cada uma, ns. 2361 a 2510, 2511 a 2660, 2661 a 2810, servindo de base a offerta de 1300 réis por cada uma, feita pelo Sr. Thomaz de Aquino Ferreira.

Quinta-feira, 18 do corrente
*A's 12 horas em ponto*
No 1.o andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do commercio, a requerimento do Banco da Republica do Brazil, as acções acima mencionadas, que foram dadas em penhor ao mesmo Banco pelos Srs. coronel José Bellarmino Pereira de Mello, Manoel de Hollanda Cavalcante e Antonio Duarte Machado, as quaes serão entregues definitivamente pelo que derem.

## DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cozinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Vende-se a casa da rua do Hospicio n. 29, com sotão, tem excellentes accommodações para grande familia, sala de visita, gabinete, 3 quartos, sala de jantar, saleta de engommar, cosinha, quarto para banho com optimo banheiro de azulejo e chuvisco, quarto para criado, quarto de apparelho drainage, gallinheiro de ferro, bom quintal com algumas arvores fructiferas, a sotéa tem sala, 5 quartos e outras dependencias, caiada e pintada e tudo no melhor estado de conservação, com agua e gaz; á tratar na mesma casa.

— Aluga-se o 2.o andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora; quem quizer dirija-se ao Banco de Pernambuco que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE á rua do Leoncio na Torre, em frente á estação da Magdalena, uma casa pequena com 2 salas e 3 quartos, cozinha e despensa fóra, quartos para banho e creado, com pequeno quintal murado. As chaves na casa junto do Sr. Estevão.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas, na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Vende-se um alambique de cobre estanhado, com duas barbotagens e tres lentilhas, systema allemão, com capacidade para destillar diariamente 180 canadas de aguardente; á tratar na rua do Commercio n. 28.

### Joca Arara

Precisa de dous caixeiros de saúde e que dêm fiança de sua conducta.

# MOINHO MODELO
## RIO-GRANDE DO SUL
**Farinha Extra Flôr**
EM MIMOSOS SACCOS DE 5 KILOS
**Preparada expressamente para dispensas familiares**
**ESPECIALIDADE EXCLUSIVA**
DO
# ARMAZEM DO LIMA

## Dr. João Climaco Lobato

Os abaixo assignados, viuva, filhos, genros e netos do Dr. João Climaco Lobato, fallecido na Capital Federal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma do mesmo, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 19 do corrente, 8.° do seu passamento; pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Recife, 13 de Novembro de 1897.

Rita Pinto Bandeira Accioly Lobato, capitão de fragata Carlos Accioly (ausente) Raymundo F. Accioly Lobato, Thomaz A. Accioly Lobato (ausente) guarda-marinha João C. Accioly Lobato (ausente, Candida Lobato Ayres (ausente), Rita Lobato dos Santos, Hermelinda Lobato Teixeira, capitão-tenente Jovino Ayres (ausente) capitão Antonio Americo dos Santos, Maximiano Teixeira, capitão de fragata Sabino de Azeredo Coutinho, Candido Lobato de Azeredo Coutinho e Octavio Lobato Ayres (ausente).

Manoel do Carmo Bezerra de Menezes

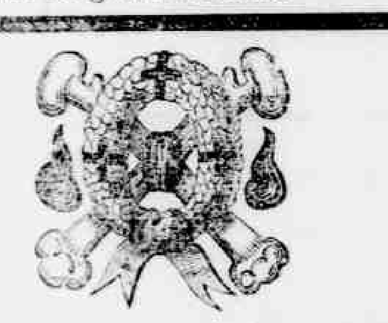
2.° anniversario

A familia de Manoel do Carmo Bezerra de Menezes, fará suffragar a alma deste, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, e agradecerá cordialmente aos parentes e amigos que quizerem se dignar tomar parte nesse acto de amisade e caridade.

Manoel José Carneiro

1.° anniversario

Elisa Machado Carneiro convida seus parentes e conhecidos para assistirem ás missas que por alma de seu infeliz marido manda rezar na igreja de Santa Rita, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã; desde já se confessa eternamente reconhecida a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.



Joaquim de Souza Pereira de Britto

Maria Amelia de Britto Seixas, Francisco de Paula Neves de Seixas, filha e genro de Joaquim de Souza Pereira de Britto, convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem a missa que mandam rezar por alma do mesmo, na igreja matriz da Boa-Vista, terça-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7.° dia.

Desde já ficamos agradecidos a aquelles que comparecerem.

### Sitio

Aluga-se um em Apipucos, com grande casa e sotéa, em bom estado de conservação, tendo o terreo 6 quartos, 1 dispensa, 2 grandes salas e 1 gabinete e a sotéa 1 salão e 1 quarto, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, banheiro, sitio bem arborisado, onde morava José Paulo Botelho; a tratar com o mesmo, á rua da Praia n. 53.

### Festejos

Archotes (cara duras) grandes e pequenos, craveiros chinezes, pistolas, confetti, serpentinas, giornos para illuminações, botões, etc. a venda

### A Consideração

N. 20, rua da Imperatriz n. 20

### Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Cozinheiro e copeiro

Preisa-ose na rua Payssandú n. 19.

### Hortelão

Precisa-se de portuguez bastante conhecedor de horticultura; a tratar na rua do Rangel n. 17.

### Instrumentos de musica

Para banda e orchestra

Completo sortimento. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59

### Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS. 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito, Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

**Recife**

### Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

### Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

### Vende-se

Uma casa terrea sita á rua do Forte n. 24, com 2 janellas e 1 porta, 2 quartos grandes internos, 2 salas, 1 saleta, cosinha, bom quintal e drainage; a tratar na mesma.

### Cozinheira

Uma familia que se retira para o Pará precisa de uma bôa cozinheira para levar. Quem estiver nas condições queira apresentar-se na casa de Jose Baltar, na Magdalena.

### Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respective estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

### Instrumentos de engenharia

Vende-se um transito e um nivel de Guerley, miras fallantes, trenas de aço e outros instrumentos; á rua do Barão da Victoria n. 21. loja de Manoel & C., por preços rasoaveis.

### Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

### Vende-se sitio

Vende-se o grande sitio denominado Bemfica, á rua Real da Torre n. 39, em frente á estação da Magdalena, com bôa casa de vivenda, e 180 metros de frente e com igual dimensão de fundo. Este sitio pela sua grande extensão de terrenos altos, onde não chegou a grande cheia de 23 de Junho ultimo, todo a margem da rua Real e por ter trem e bonds perto, torna-se recommendavel para edificações e tambem para criação de vaccas de leite, hoje o melhor ramo de negocio. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 52.

Sementes novas de hortaliça

Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.

A' rua Barão da Victoria n. 14

PHARMACIA VICTORIA.

— VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, a tratar na rua da Santa Cruz n. 1; quem a pretender, dirija-se a mesma.

Polvora Superior para caça Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Linguetа).

### Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar, na rua do Rangel n. 19.

### Compra-se

Feijão preto, mulatinho e fradinho, milho, caroço de algodão e madeira Páo-Brasil; á tratar na rua D. Vital n. 44, antiga do Socego, das 9 da manhã ás 2 da arde

### Taverna

Vende-se uma no largo de Apipucos n. 46; a tratar na mesma.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

### Caixeiro

Precisa-se de um menino para balcão, na loja n. 5 á rua Barão da Victoria.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

*Cura Rapida*

ELIXIR GREZ

Aviso ao commercio

Minervino Sebastião da Rocha, estabelecido nesta praça, avisa a seus credores que se acha o seu estabelecimento penhorado pelo Sr. João Chrysostomo Jorge de Souza, na importancia de 60$400, do resto de uma conta de 370$400, contrahido o debito desta mesma importancia a firma commercial de Jorge & Dias.

Ficam assim avisados para fazerem alguma concedencia a bem de seus direitos.

Recife, 11 de Novembro de 1897.

Minervino Sebastião da Rocha.

Manteiga de Santa Catharina

Vendem Neves Pedroza & C.

RUA DA PENHA N. 33.

A. GOYARD

Fab<sup></sup>te de Cadinhos de Paris

Fornos para fundir com coke ou gaz.
Fornos para Esmaltadores e Copellas.
FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

*42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42*

*Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a* ESCRIPTORIO DO JORNAL

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. BOBIQUET, Ph da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

### Ao commercio

Souza & Lopes previne ao commercio que effectuam os paramentos de quem se julgar credor de Jovino Olyntho de Carvalho, na terça-feira, 16 do corrente, no estabelecimento que ao mesmo compraram, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Recife, 14 de Novembro de 1897.

Souza & Lopes.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD y Cia

*21, place des Vosges, PARIS*

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

*Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.*

## ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante.
"AOLINE" sabonete — para constituição do corpo.
"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle.
"AOLINE" Almofadinhas — para Lenços, Luvas, etc.
"AOLINE" pó de Toilette — Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited, Old Bond Street, Londres, Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

*Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo*

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES DO ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO DO ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

*Granulada DALLOZ*

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

O APIOL dos Dres JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

*Pharmaceutico de 1a classe em Chambery, França.*

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1a classe em *Aix-les-Bains* (França)

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA

CURA RAPIDA

A Massa PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE DE COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

A' Sra Amalia Blum

### Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

MANTEIGA

LÉON PORTEU

*GARANTIDA PURA*

Unicos Agentes:

COSTA ET ROCHA

*Rua do Amorim, Pernambuco.*

## Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

**José Marques Ferreira**

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes inestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

### Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro . . . . . . . . . . . . 1$000
« 1 » . . . . . . . . . . . . 2$000
Duzia de 1/2 . . . . . . . . . . . . 10$000
« 1 « . . . . . . . . . . . . 20$000

DÉPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

NOVO THERMOMETRO MEDICO de Léon BLOCH (PRIVILEGIADO)

*Systema extra-sensivel*

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz a 22 de septembre de 1885.

Todos os meus instrumentos trazem minha assignatura!

Acham-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Vende em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C

e nas principaes Pharmacias.

### Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

### Sitio

Aluga-se em Afogados, perto da linha de bonds, um importante sitio, com um grande sobrado novo com um viveiro e diversos pés de fructeiras; a tratar á rua de S Miguel n. 50.

## AO MOINHO DE OURO

Excellente canella em pó e escolha desnumbrante de

**CHOCOLAT**

d'esta reputada Fabrica no Rio de Janeiro: em pó, pacotes e em pastilhas, sendo a sua qualidade muita apreciada e o trabalho esmerado.

## O PAREDÃO

Permanente sortimento de CONSERVAS deste vasto estabelecimento em Porto Alegre devidamente preparadas, a saber:

**Linguas**
**Carne fresca**
**Feijoada completa**
**Extracto de carne**
**Legumes, etc., etc.**
**Matte do Paraná, Chocolate da Bahia, Licor de Guaco**

**Linguas de fumeiro adquiridas nas celebres xarqueadas do Rio Grande do Sul**

SUPÊRFINA MANTEIGA

De Santa Catharina acquisição feita na importante Colonia de Blumenal

CERVEJAS NACIONAES

Em nada inferiores ás importadas do estrangeiro

EM BREVE MAIS UMA NOVIDADE NACIONAL

Torna-se recommendavel os generos acima descriptos, por serem de qualidades incontestavelmente superfinas e escolhidos pessoalmente para o nunca olvidado

## ARMAZEM DO LIMA

GRANDE

## LIQUIDACAO

**Durante 30 dias**

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

**LOJA E ARMAZE MDAS ESTRELLAS**

# ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A VARZEA E DOUS-IRMAOS

## HORARIO DOS TRENS

### A vigorar do dia 15 de Novembro de 1897

## IDA

| Estações | Kil. | Todos os dias — Manhã | | | | | | | | | | | | | Dias uteis sómente — Trens de carga | | | Domingos santificados e 13 de Maio, 7 de Setembro, 15 de Novembro | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Recife | 000 | 5.30 | 5 35 | ----- | 6.40 | 7.12 | ----- | 7.48 | 8.25 | 8.50 | 9.10 | 9.43 | 9.52 | ----- | 12.10 | 12.20 | 12.30 | 12.40 | 12 45 | 12.50 |
| Rua do Sol | 200 | 5.33 | 5.38 | ----- | 6.43 | 7.16 | ----- | 7.50 | 8 28 | 8.54 | 9.13 | 9.46 | 9.56 | ----- | 12.15 | 12.24 | 12.35 | 12.44 | 12.49 | 12.51 |
| Rua Formosa | 500 | 5.35 | 5.40 | ----- | 6.45 | 7.18 | ----- | 7.52 | 8 30 | 8.57 | 9.15 | 9.49 | 9.58 | ----- | 12.18 | 12.27 | 12.38 | 12.46 | 12 51 | 12.56 |
| Officinas | 810 | 5.38 | 5 43 | ----- | 6.48 | 7.21 | ----- | 7.55 | 8.32 | 9.00 | 9.17 | 9.51 | 10.01 | ----- | 12.21 | 12.30 | 12.43 | 12.49 | 12.54 | 12.59 |
| Solidade | 1470 | 5.41 | 5.46 | ----- | 6.51 | 7.24 | ----- | 7.57 | 8.35 | 9.02 | ----- | 9.54 | 10.04 | ----- | 12.24 | 12.33 | 12.46 | 12.52 | 12.57 | 1.01 |
| Caminho Novo | 1745 | 5.43 | 5.48 | ----- | 6.53 | 7.26 | ----- | 8.00 | 8.37 | 9.04 | ----- | 9.57 | 10.05 | ----- | 12.27 | 12.36 | 12.49 | 12.54 | 12.59 | 1.04 |
| Manguinho | 2340 | 5.45 | 5.50 | ----- | 6.55 | 7 28 | ----- | 8.02 | 8.40 | 9.06 | ----- | 9.59 | 10.08 | ----- | 12.30 | 12.38 | 12.52 | 12.55 | 1.01 | 1.05 |
| Entroncamento | 2525 | 5.48 | 5.53 | 5 55 | 6.58 | 7.31 | 7.32 | 8.06 | 8.45 | 9.09 | 9.23 | 10.01 | 10.11 | 10.23 | 12.33 | 12 41 | 12 55 | 12.59 | 1.04 | 1.09 |
| Arrayal: Espinheiro | 2925 | ----- | ----- | 5.57 | ----- | ----- | 7.31 | ----- | ----- | ----- | 9.25 | ----- | ----- | 10.25 | ----- | 12.44 | ----- | ----- | ----- | 1.11 |
| Arrayal: Afflictos | 3325 | ----- | ----- | 6 00 | ----- | ----- | 7.37 | ----- | ----- | ----- | 9.27 | ----- | ----- | 10.27 | ----- | 12.47 | ----- | ----- | ----- | 1 13 |
| Arrayal: Rosarinho | 3970 | ----- | ----- | 6 02 | ----- | ----- | 7 39 | ----- | ----- | ----- | 9.30 | ----- | ----- | 10.30 | ----- | 12.50 | ----- | ----- | ----- | 1.15 |
| Arrayal: Tamarineira | 4520 | ----- | ----- | 6.04 | ----- | ----- | 7.41 | ----- | ----- | ----- | 9.33 | ----- | ----- | 10.33 | ----- | 12.53 | ----- | ----- | ----- | 1 18 |
| Arrayal: Mang. de Baixo | 5000 | ----- | ----- | 6.07 | ----- | ----- | 7 43 | ----- | ----- | ----- | 9.36 | ----- | ----- | 10 35 | ----- | 12.56 | ----- | ----- | ----- | 1.21 |
| Arrayal: Mang. de Cima | 5821 | ----- | ----- | 6.10 | ----- | ----- | 7 46 | ----- | ----- | ----- | 9.38 | ----- | ----- | 10.38 | ----- | 1.00 | ----- | ----- | ----- | 1.24 |
| Arrayal: Casa Amarella | 6480 | ----- | ----- | 6.13 | ----- | ----- | 7.49 | ----- | ----- | ----- | 9.41 | ----- | ----- | 10.41 | ----- | 1.05 | ----- | ----- | ----- | 1.27 |
| São José | 2910 | 5.50 | ----- | ----- | 7.00 | ----- | ----- | 8.08 | ----- | 9.11 | ----- | ----- | 10.13 | ----- | 12.36 | ----- | ----- | 1.02 | ----- | ----- |
| Torre | 3400 | 5.52 | ----- | ----- | 7.02 | ----- | ----- | 8.11 | ----- | 9.13 | ----- | ----- | 10.15 | ----- | 12.39 | ----- | ----- | 1.04 | ----- | ----- |
| Ponte d'Uchôa | 3920 | 5.55 | ----- | ----- | 7.05 | ----- | ----- | 8·14 | ----- | 9.16 | ----- | ----- | 10.18 | ----- | 12.42 | ----- | ----- | 1.07 | ----- | ----- |
| Jaqueira | 4600 | 5.58 | ----- | ----- | 7.08 | ----- | ----- | 8.16 | ----- | 9.19 | ----- | ----- | 10.21 | ----- | 12.45 | ----- | ----- | 1.10 | ----- | ----- |
| Parnameirim | 5200 | 6.01 | ----- | ----- | 7.11 | ----- | ----- | 8.18 | ----- | 9.22 | ----- | ----- | 10.25 | ----- | 12.48 | ----- | ----- | 1.13 | ----- | ----- |
| Sant'Anna | 5975 | 6.03 | ----- | ----- | 7.15 | ----- | ----- | 8.22 | ----- | 9.26 | ----- | ----- | 10.27 | ----- | 12.51 | ----- | ----- | 1.17 | ----- | ----- |
| Casa Forte | 6350 | 6.06 | ----- | ----- | 7.18 | ----- | ----- | 8.24 | ----- | 9.28 | ----- | ----- | 10.30 | ----- | 12.54 | ----- | ----- | 1.19 | ----- | ----- |
| Caldeireiro | 7085 | 6.12 | ----- | ----- | 7.21 | ----- | ----- | 8.27 | ----- | 9.31 | ----- | ----- | 10.31 | ----- | 12.57 | ----- | ----- | 1.22 | ----- | ----- |
| Monteiro | 7800 | 6.15 | ----- | 6.17 | 7.25 | ----- | 7.54 | 8.30 | ----- | 9.34 | 9.44 | ----- | 10.38 | 10.41 | 1.00 | 1.10 | ----- | 1.25 | ----- | 1.31 |
| Porta d'Agua | 8550 | 6.19 | ----- | ----- | 7·29 | ----- | 7.57 | 8.31 | ----- | 9.38 | ----- | ----- | 10.42 | ----- | 1.04 | ----- | ----- | 1.28 | ----- | ----- |
| Apipucos | 9180 | 6.22 | ----- | ----- | 7.32 | ----- | 8.00 | 8.37 | ----- | 9.41 | ----- | ----- | 10.45 | ----- | 1.07 | ----- | ----- | 1.31 | ----- | ----- |
| Dous-Irmãos | 10400 | 6 25 | ----- | ----- | 7.35 | ----- | 8.04 | 8 40 | ----- | 9.44 | ----- | ----- | 10.48 | ----- | 1.10 | ----- | ----- | 1 34 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Quatro-Cantos | 3200 | ----- | 5.56 | ----- | ----- | 7.35 | ----- | ----- | 8.48 | ----- | ----- | 10.01 | ----- | ----- | ----- | ----- | 12.58 | ----- | 1.07 | ----- |
| Ramal da Varzea: Porto do Lasserre | 3500 | ----- | 5.58 | ----- | ----- | 7.37 | ----- | ----- | 8 50 | ----- | ----- | 10 06 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1.02 | ----- | 1.09 | ----- |
| Ramal da Varzea: Magdalena | 3900 | ----- | 6.01 | ----- | ----- | 7.39 | ----- | ----- | 8.53 | ----- | ----- | 10.08 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1.05 | ----- | 1.12 | ----- |
| Ramal da Varzea: Zumby | 4500 | ----- | 6.04 | ----- | ----- | 7.42 | ----- | ----- | 8.57 | ----- | ----- | 10.11 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1.08 | ----- | 1.16 | ----- |
| Ramal da Varzea: Cordeiro | 5500 | ----- | 6 06 | ----- | ----- | 7.44 | ----- | ----- | 8.59 | ----- | ----- | 10.14 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1.13 | ----- | 1.19 | ----- |
| Ramal da Varzea: Iputinga | 8100 | ----- | 6.11 | ----- | ----- | 7.50 | ----- | ----- | 9 05 | ----- | ----- | 10.19 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1 20 | ----- | 1.25 | ----- |
| Ramal da Varzea: Caxangá | 10200 | ----- | 6.17 | ----- | ----- | 7 55 | ----- | ----- | 9.10 | ----- | ----- | 10.23 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1.27 | ----- | 1.32 | ----- |
| Ramal da Varzea: Ambolê | 10800 | ----- | 6 20 | ----- | ----- | 7.58 | ----- | ----- | 9.13 | ----- | ----- | 10.25 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1.33 | ----- | 1.35 | ----- |
| Ramal da Varzea: Varzea | 12400 | ----- | 6.25 | ----- | ----- | 8.03 | ----- | ----- | 9.18 | ----- | ----- | 10.30 | ----- | ----- | ----- | ----- | 1.40 | ----- | 1.40 | ----- |

| Estações | Todos os dias — Tarde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Recife | 2.20 | 2.50 | 3.10 | 3.25 | 4.05 | 4.20 | 4.30 | 5.18 | ---- | 5.35 | 6.32 | ---- | 6.42 | 7.25 | 7.45 | 8.10 | 8.40 | 9.00 | ---- | 10.10 | ----- | 10.20 |
| Rua do Sol | 2.21 | 2.51 | 3.13 | 3.28 | 4.08 | 4.23 | 4.33 | 5.21 | ---- | 5.38 | 6.36 | ---- | 6.46 | 7.28 | 7.49 | 8.12 | 8.43 | 9.03 | ---- | 10.13 | ----- | 10.23 |
| Rua Formosa | 2.25 | 2.53 | 3.15 | 3.30 | 4.11 | 4.25 | 4.35 | 5.23 | ---- | 5.41 | 6.38 | ---- | 6.48 | 7.30 | 7.51 | 8.15 | 8.45 | 9.05 | ---- | 10.15 | ----- | 10.25 |
| Officinas | 2.28 | 2.59 | 3.17 | 3.32 | 4.13 | 4·27 | 4.37 | 5.26 | ---- | 5.44 | 6.40 | ---- | 6.50 | 7.32 | 7.53 | 8.18 | 8.47 | 9.07 | ---- | 10.17 | ----- | 10.27 |
| Solidade | 2.30 | 3.02 | 3.20 | 3.35 | 4.15 | 4.30 | 4.40 | 5.29 | ---- | 5.46 | 6.43 | ---- | 6.53 | 7.35 | 7.55 | 8.20 | 8.50 | 9.10 | ---- | 10.20 | ----- | 10.30 |
| Caminho Novo | 2.33 | 3.04 | 3.22 | 3.37 | 4.18 | 4.32 | 4.42 | 5.31 | ---- | 5.48 | 6.45 | ---- | 6.55 | 7.37 | 7.58 | 8.22 | 8.52 | 9.12 | ---- | 10.22 | ----- | 10.32 |
| Manguinho | 2.35 | 3.06 | 3.24 | 3.39 | 4.20 | 4.34 | 4.44 | 5.33 | ---- | 5.50 | 6.48 | ---- | 6.57 | 7.39 | 8.00 | 8.24 | 8.54 | 9.14 | ---- | 10.24 | ----- | 10.34 |
| Entroncamento | 2.37 | 3.08 | 3.27 | 3.42 | 4.22 | 4.37 | 4.47 | 5.35 | 5.36 | 5.52 | 6.50 | 6.50 | 7 00 | 7.42 | 8.03 | 8.27 | 8.57 | 9.17 | 9.28 | 10·27 | 10.27 | 10.37 |
| Arrayal: Espinheiro | ---- | 3.10 | ---- | ---- | ---- | 4.39 | ---- | ---- | 5.38 | ---- | ---- | 6.52 | ---- | ---- | ---- | 8.29 | ---- | ---- | 9.30 | ----- | 10.29 | ----- |
| Arrayal: Afflictos | ---- | 3.12 | ---- | ---- | ---- | 4.41 | ---- | ---- | 5.40 | ---- | ---- | 6.54 | ---- | ---- | ---- | 8.31 | ---- | ---- | 9.32 | ----- | 10.31 | ----- |
| Arrayal: Rosarinho | ---- | 3.14 | ---- | ---- | ---- | 4.43 | ---- | ---- | 5.42 | ---- | ---- | 6.56 | ---- | ---- | ---- | 8.33 | ---- | ---- | 9.34 | ----- | 10.33 | ----- |
| Arrayal: Tamarineira | ---- | 3.16 | ---- | ---- | ---- | 4.45 | ---- | ---- | 5.45 | ---- | ---- | 6.59 | ---- | ---- | ---- | 8.35 | ---- | ---- | 9.36 | ----- | 10.35 | ----- |
| Arrayal: Mang. de Baixo | ---- | 3 19 | ---- | ---- | ---- | 4.49 | ---- | ---- | 5.48 | ---- | ---- | 7.02 | ---- | ---- | ---- | 8.39 | ---- | ---- | 9.39 | ----- | 10.38 | ----- |
| Arrayal: Mang. de Cima | ---- | 3.22 | ---- | ---- | ---- | 4.52 | ---- | ---- | 5.51 | ---- | ---- | 7.05 | ---- | ---- | ---- | 8.42 | ---- | ---- | 9.42 | ----- | 10.41 | ----- |
| Arrayal: Casa Amarella | ---- | 3.25 | ---- | ---- | ---- | 4.55 | ---- | ---- | 5.54 | ---- | ---- | 7.08 | ---- | ---- | ---- | 8.45 | ---- | ---- | 9.45 | ----- | 10.44 | ----- |
| São José | 2.39 | ---- | ---- | 3.44 | ---- | ---- | 4.49 | ---- | ---- | 5.54 | ---- | ---- | 7.02 | ---- | 8.05 | ---- | ---- | 9.19 | ---- | ----- | ----- | 10.39 |
| Torre | 2.41 | ---- | ---- | 3.46 | ---- | ---- | 4.51 | ---- | ---- | 5.56 | ---- | ---- | 7.04 | ---- | 8.07 | ---- | ---- | 9.21 | ---- | ----- | ----- | 10.41 |
| Ponte d'Uchôa | 2.44 | ---- | ---- | 3.49 | ---- | ---- | 4.54 | ---- | ---- | 5.59 | ---- | ---- | 7.07 | ---- | 8.10 | ---- | ---- | 9.24 | ---- | ----- | ----- | 10.44 |
| Jaqueira | 2.47 | ---- | ---- | 3.52 | ---- | ---- | 4.57 | ---- | ---- | 6.02 | ---- | ---- | 7.10 | ---- | 8.13 | ---- | ---- | 9.27 | ---- | ----- | ----- | 10.47 |
| Parnameirim | 2.50 | ---- | ---- | 3.55 | ---- | ---- | 5.00 | ---- | ---- | 6.05 | ---- | ---- | 7.13 | ---- | 8.16 | ---- | ---- | 9.30 | ---- | ----- | ----- | 10.50 |
| Sant'Anna | 2 54 | ---- | ---- | 3.59 | ---- | ---- | 5·04 | ---- | ---- | 6.08 | ---- | ---- | 7.17 | ---- | 8.20 | ---- | ---- | 9.34 | ---- | ----- | ----- | 10.54 |
| Casa Forte | 2 56 | ---- | ---- | 4.01 | ---- | ---- | 5.06 | ---- | ---- | 6.10 | ---- | ---- | 7.19 | ---- | 8.22 | ---- | ---- | 9.36 | ---- | ----- | ----- | 10.56 |
| Caldeireiro | 2.59 | ---- | ---- | 4.04 | ---- | ---- | 5.09 | ---- | ---- | 6.13 | ---- | ---- | 7 22 | ---- | 8.25 | ---- | ---- | 9.39 | ---- | ----- | ----- | 10.59 |
| Monteiro | 3.02 | 3.28 | ---- | 4.07 | ---- | 4.58 | 5.12 | ---- | 5.57 | 6.16 | ---- | 7.11 | 7.25 | ---- | 8.28 | 8.4[illegible] | ---- | 9.42 | 9.48 | ----- | 10.47 | 11.02 |
| Porta d'Agua | 3.05 | ---- | ---- | 4.11 | ---- | ---- | 5.16 | ---- | 6.00 | 6.19 | ---- | ---- | 7.29 | ---- | 8.32 | ---- | ---- | 9.46 | ---- | ----- | ----- | 11.05 |
| Apipucos | 3.09 | ---- | ---- | 4.14 | ---- | ---- | 5.19 | ---- | 6·03 | 6.22 | ---- | ---- | 7.32 | ---- | 8.35 | ---- | ---- | 9.49 | ---- | ----- | ----- | 11.09 |
| Dous-Irmãos | 3.12 | ---- | ---- | 4.17 | ---- | ---- | 5.22 | ---- | 6.05 | 6.27 | ---- | ---- | 7.35 | ---- | 8.38 | ---- | ---- | 9.52 | ---- | ----- | ----- | 11.12 |
| Ramal da Varzea: Quatro-Cantos | ---- | ---- | 3.30 | ---- | 4.26 | ---- | ---- | 5.33 | ---- | ---- | 6.53 | ---- | ---- | 7.45 | ---- | ---- | 9.00 | ---- | ---- | 10.30 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Porto do Lasserre | ---- | ---- | 3.32 | ---- | 4.28 | ---- | ---- | 5.40 | ---- | ---- | 6.55 | ---- | ---- | 7.47 | ---- | ---- | 9.02 | ---- | ---- | 10.32 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Magdalena | ---- | ---- | 3.35 | ---- | 4.31 | ---- | ---- | 5.43 | ---- | ---- | 6.58 | ---- | ---- | 7.50 | ---- | ---- | 9.05 | ---- | ---- | 10.35 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Zumby | ---- | ---- | 3.39 | ---- | 4.34 | ---- | ---- | 5.47 | ---- | ---- | 7.02 | ---- | ---- | 7.54 | ---- | ---- | 9.08 | ---- | ---- | 10.39 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Cordeiro | ---- | ---- | 3.41 | ---- | 4.37 | ---- | ---- | 5.50 | ---- | ---- | 7.04 | ---- | ---- | 7.56 | ---- | ---- | 9.10 | ---- | ---- | 10.41 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Iputinga | ---- | ---- | 3.46 | ---- | 4.42 | ---- | ---- | 5.55 | ---- | ---- | 7.09 | ---- | ---- | 8.01 | ---- | ---- | 9.15 | ---- | ---- | 10.46 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Caxangá | ---- | ---- | 3.52 | ---- | 4.47 | ---- | ---- | 6.01 | ---- | ---- | 7.15 | ---- | ---- | 8.07 | ---- | ---- | 9.21 | ---- | ---- | 10.52 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Ambolê | ---- | ---- | 3.55 | ---- | 4.50 | ---- | ---- | 6.04 | ---- | ---- | 7.18 | ---- | ---- | 8.10 | ---- | ---- | 9.24 | ---- | ---- | 10.55 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Varzea | ---- | ---- | 4.00 | ---- | 4.55 | ---- | ---- | 6.09 | ---- | ---- | 7.23 | ---- | ---- | 8.15 | ---- | ---- | 9.29 | ---- | ---- | 11.00 | ----- | ----- |

## VOLTA

| Estações | Kil. | Todos os dias — Manhã | | | | | | | | | | | | | | | | Dias uteis somente — Trens de carga | | | Domingos santificados e 13 de Maio, 7 de Setembro, 15 de Novembro | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ramal da Varzea: Varzea | 000 | 5.20 | ----- | ----- | ----- | ----- | 6.58 | ----- | 8.12 | ----- | ----- | 9.28 | ----- | ----- | 10.38 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.00 | ----- | ----- | 2.02 |
| Ramal da Varzea: Ambolê | 1600 | 5.25 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7.03 | ----- | 8.17 | ----- | ----- | 9.33 | ----- | ----- | 10.43 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.05 | ----- | ----- | 2.08 |
| Ramal da Varzea: Caxangá | 2200 | 5.28 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7.06 | ----- | 8 20 | ----- | ----- | 9.36 | ----- | ----- | 10.45 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.09 | ----- | ----- | 2.11 |
| Ramal da Varzea: Iputinga | 4300 | 5.31 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7.12 | ----- | 8.26 | ----- | ----- | 9.42 | ----- | ----- | 10.5 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.15 | ----- | ----- | 2.17 |
| Ramal da Varzea: Cordeiro | 6900 | 5.39 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7 17 | ----- | 8.31 | ----- | ----- | 9.47 | ----- | ----- | 10.57 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.22 | ----- | ----- | 2.24 |
| Ramal da Varzea: Zumby | 7900 | 5.41 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7.19 | ----- | 8.33 | ----- | ----- | 9.49 | ----- | ----- | 10.59 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.27 | ----- | ----- | 2.27 |
| Ramal da Varzea: Magdalena | 8500 | 5.45 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7.23 | ----- | 8.37 | ----- | ----- | 9.52 | ----- | ----- | 11.03 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.30 | ----- | ----- | 2.31 |
| Ramal da Varzea: Porto do Lasserre | 8800 | 5.48 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7.25 | ----- | 8.39 | ----- | ----- | 9.55 | ----- | ----- | 11.05 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.33 | ----- | ----- | 2.31 |
| Ramal da Varzea: Quatro Cantos | 9200 | 5.50 | ----- | ----- | ----- | ----- | 7.28 | ----- | 8.42 | ----- | ----- | 9.58 | ----- | ----- | 11.07 | ----- | ----- | ----- | ----- | 2.36 | ----- | ----- | 2.36 |
| Dous Irmãos | 000 | ----- | ----- | 5.25 | 6.35 | ----- | ----- | 7 44 | ----- | 8.20 | 8.48 | ----- | 9.50 | ----- | ----- | 10.55 | ----- | ----- | 20 | ----- | ----- | 1.44 | ----- |
| Apipucos | 1220 | ----- | ----- | 5.28 | 6.38 | ----- | ----- | 7.47 | ----- | 8.23 | 8.51 | ----- | 9.53 | ----- | ----- | 10.58 | ----- | ----- | 1.24 | ----- | ----- | 1.47 | ----- |
| Porta d'Agua | 1850 | ----- | ----- | 5.31 | 6.41 | ----- | ----- | 7.50 | ----- | 8.26 | 8.54 | ----- | 9.56 | ----- | ----- | 11.01 | ----- | ----- | 1.28 | ----- | ----- | 1.50 | ----- |
| Monteiro | 2500 | ----- | 5.30 | 5.34 | 6.45 | 7.05 | ----- | 7.54 | ----- | 8.30 | 8.58 | ----- | 10.00 | 10.00 | ----- | 11.05 | 10.55 | 1.20 | 1.32 | ----- | 1.48 | 1.53 | ----- |
| Caldeireiro | 3315 | ----- | ----- | 5.38 | 6 48 | ----- | ----- | 7.57 | ----- | ----- | 9.01 | ----- | 10.03 | ----- | ----- | 11.08 | ----- | ----- | 1.36 | ----- | ----- | 1.56 | ----- |
| Casa Forte | 4050 | ----- | ----- | 5.41 | 6.51 | ----- | ----- | 8.00 | ----- | ----- | 9.04 | ----- | 10.05 | ----- | ----- | 11.11 | ----- | ----- | 1.40 | ----- | ----- | 1.59 | ----- |
| Sant'Anna | 4825 | ----- | ----- | 5.43 | 6.54 | ----- | ----- | 8.02 | ----- | ----- | 9.08 | ----- | 10.10 | ----- | ----- | 11.13 | ----- | ----- | 1.45 | ----- | ----- | 2.01 | ----- |
| Parnameirim | 5200 | ----- | ----- | 5.47 | 6.58 | ----- | ----- | 8.07 | ----- | ----- | 9.11 | ----- | 10.13 | ----- | ----- | 11.17 | ----- | ----- | 1.49 | ----- | ----- | 2.05 | ----- |
| Jaqueira | 5800 | ----- | ----- | 5.51 | 7.01 | ----- | ----- | 8.10 | ----- | ----- | 9.14 | ----- | 10.15 | ----- | ----- | 11.20 | ----- | ----- | 1.52 | ----- | ----- | 2.08 | ----- |
| Ponte d'Uchôa | 6480 | ----- | ----- | 5.55 | 7 05 | ----- | ----- | 8.14 | ----- | ----- | 9.16 | ----- | 10.18 | ----- | ----- | 11.23 | ----- | ----- | 1.55 | ----- | ----- | 2.11 | ----- |
| Torre | 7000 | ----- | ----- | 5.57 | 7·08 | ----- | ----- | 8.17 | ----- | ----- | 9.19 | ----- | 10.21 | ----- | ----- | 11.25 | ----- | ----- | 1.59 | ----- | ----- | 2.14 | ----- |
| José | 7460 | ----- | ----- | 6.00 | 7.10 | ----- | ----- | 8.19 | ----- | ----- | 9.21 | ----- | 10.23 | ----- | ----- | 11.28 | ----- | ----- | 2.02 | ----- | ----- | 2 17 | ----- |
| Arrayal: Casa Amarella | 1120 | ----- | 5 31 | ----- | ----- | 7.09 | ----- | ----- | ----- | 8.31 | ----- | ----- | ----- | 10.03 | ----- | ----- | 10.58 | 1.25 | ----- | ----- | 1.52 | ----- | ----- |
| Arrayal: Mang. de Cima | 1880 | ----- | 5.34 | ----- | ----- | 7.12 | ----- | ----- | ----- | 8.37 | ----- | ----- | ----- | 10.05 | ----- | ----- | 11.01 | 1.28 | ----- | ----- | 1.55 | ----- | ----- |
| Arrayal: Mang. de Baixo | 2670 | ----- | 5.40 | ----- | ----- | 7.15 | ----- | ----- | ----- | 8.40 | ----- | ----- | ----- | 10.09 | ----- | ----- | 11.04 | 1.31 | ----- | ----- | 1.58 | ----- | ----- |
| Arrayal: Tamarineira | 3080 | ----- | 5.42 | ----- | ----- | 7.18 | ----- | ----- | ----- | 8.42 | ----- | ----- | ----- | 10.11 | ----- | ----- | 11.06 | 1.34 | ----- | ----- | 2.01 | ----- | ----- |
| Arrayal: Rozarinho | 3630 | ----- | 5.44 | ----- | ----- | 7.21 | ----- | ----- | ----- | 8.44 | ----- | ----- | ----- | 10.13 | ----- | ----- | 11.08 | 1.37 | ----- | ----- | 2.03 | ----- | ----- |
| Arrayal: Afflictos | 4175 | ----- | 5.47 | ----- | ----- | 7.24 | ----- | ----- | ----- | 8.46 | ----- | ----- | ----- | 10.15 | ----- | ----- | 11.10 | 1·40 | ----- | ----- | 2.05 | ----- | ----- |
| Arrayal: Espinheiro | 4675 | ----- | 5.49 | ----- | ----- | 7.25 | ----- | ----- | ----- | 8.48 | ----- | ----- | ----- | 10.17 | ----- | ----- | 11.12 | 1.42 | ----- | ----- | 2.08 | ----- | ----- |
| Entroncamento | 7875 | 5.53 | 5.51 | 6.02 | 7 12 | 7.28 | 7 31 | 8.21 | 8.45 | 8.50 | 9.23 | 10.01 | 10.25 | 10.20 | 11.11 | 11.30 | 11.14 | 1.41 | 2.01 | 2.39 | 2.10 | 2.19 | 2.39 |
| Manguinho | 8060 | 5.55 | ----- | 6.05 | 7.15 | ----- | 7.34 | 8.24 | ----- | 8.53 | 9.25 | 10.04 | 10.28 | ----- | 11.14 | 11.33 | 11.16 | 1.47 | 2.07 | 2.41 | 2.12 | 2.21 | 2.41 |
| Caminho Novo | 8655 | 5.58 | ----- | 6.07 | 7.17 | ----- | 7.36 | 8.26 | ----- | 8.55 | 9.28 | 10.05 | 10.30 | ----- | 11.16 | 11.35 | 11.18 | 1.49 | 2.10 | 2.44 | 2.14 | 2.23 | 2.43 |
| Soledade | 8930 | 6.00 | ----- | 6.09 | 7.19 | ----- | 7.38 | 8.29 | ----- | 8.57 | 9.30 | 10.09 | 10.32 | ----- | 11.19 | 11.38 | 11-21 | 1.51 | 2.14 | 2.46 | 2.16 | 2.26 | 2.46 |
| Officinas | 9590 | 6.03 | ----- | 6.12 | 7.21 | ----- | 7.41 | 8.32 | 8.50 | 9.00 | 9.33 | 10.11 | 10.35 | ----- | 11.21 | 11.40 | 11.24 | 1.51 | 2.18 | 2.49 | 2.19 | 2.29 | 2.49 |
| Rua Formosa | 9900 | 6.06 | ----- | 6.14 | 7·23 | ----- | 7.44 | 8.34 | 8.52 | 9.02 | 9.36 | 10.14 | 10.38 | ----- | 11.24 | 11.43 | 11.26 | 1.57 | 2.21 | 2.51 | 2.21 | 2.32 | 2.52 |
| Rua do Sol | 10200 | 6.08 | ----- | 6.17 | 7 26 | ----- | 7.46 | 8.36 | 8.54 | 9.04 | 9.38 | 10 16 | 10.40 | ----- | 11.26 | 11.45 | 11.28 | 1.59 | 2.24 | 2.54 | 2.24 | 2.34 | 2.54 |
| Recife | 10400 | 6.11 | ----- | 6.20 | 7.30 | ----- | 7.48 | 8.39 | 8.57 | 9.07 | 9.40 | 10.19 | 10.42 | ----- | 11.28 | 11.48 | 11.31 | 2.03 | 2.28 | 2.58 | 2.26 | 2.38 | 2.58 |

| Estações | Todos os dias — Tarde | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ramal da Varzea: Varzea | ---- | ---- | 4.18 | ---- | 5.03 | ---- | ---- | ---- | 6.18 | ---- | ---- | 7.37 | ---- | 8.24 | ---- | ---- | 9 54 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Ambolê | ---- | ---- | 4.23 | ---- | 5.05 | ---- | ---- | ---- | 6.23 | ---- | ---- | 7.42 | ---- | 8.29 | ---- | ---- | 9 59 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Caxangá | ---- | ---- | 4.26 | ---- | 5.11 | ---- | ---- | ---- | 6.25 | ---- | ---- | 7.45 | ---- | 8.32 | ---- | ---- | 10.02 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Iputinga | ---- | ---- | 4 32 | ---- | 5.17 | ---- | ---- | ---- | 6 31 | ---- | ---- | 7 51 | ---- | 8 37 | ---- | ---- | 10 08 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Cordeiro | ---- | ---- | 4.37 | ---- | 5.22 | ---- | ---- | ---- | 6.35 | ---- | ---- | 7 55 | ---- | 8.43 | ---- | ---- | 10 13 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Zumby | ---- | ---- | 4.40 | ---- | 5.24 | ---- | ---- | ---- | 6.38 | ---- | ---- | 7.58 | ---- | 8 45 | ---- | ---- | 10.15 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Magdalena | ---- | ---- | 4.44 | ---- | 5.28 | ---- | ---- | ---- | 6.41 | ---- | ---- | 8.01 | ---- | 8.48 | ---- | ---- | 10.18 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Porto do Lasserre | ---- | ---- | 4.47 | ---- | 5.30 | ---- | ---- | ---- | 6.44 | ---- | ---- | 8.04 | ---- | 8.51 | ---- | ---- | 10.21 | ----- | ----- |
| Ramal da Varzea: Quatro Cantos | ---- | ---- | 4.50 | ---- | 5.32 | ---- | ---- | ---- | 6.47 | ---- | ---- | 8.07 | ---- | 8.54 | ---- | ---- | 10.24 | ----- | ----- |
| Dous Irmãos | ---- | 3.21 | ---- | 4.25 | ---- | ---- | 5.31 | 6.18 | ---- | 6.39 | ---- | ---- | 7.42 | ---- | 8.56 | ---- | ----- | ----- | 10.16 |
| Apipucos | ---- | 3.24 | ---- | 4.29 | ---- | ---- | 5.34 | 6.22 | ---- | 6.42 | ---- | ---- | 7.45 | ---- | 8 59 | ---- | ----- | ----- | 10.19 |
| Porta d'Agua | ---- | 3.27 | ---- | 4.32 | ---- | ---- | 5.37 | 6.24 | ---- | 6 46 | ---- | ---- | 7 48 | ---- | 9.02 | ---- | ----- | ----- | 10 22 |
| Monteiro | 3.35 | 3.33 | ---- | 4.36 | ---- | 5.13 | 5.41 | 6.27 | ---- | 6.49 | 7.22 | ---- | 7.52 | ---- | 9 06 | 9.04 | ----- | 10 0[illegible] | 10.26 |
| Caldeireiro | ---- | 3.34 | ---- | 4.39 | ---- | ---- | 5.44 | ---- | ---- | 6.52 | ---- | ---- | 7.55 | ---- | 9.09 | ---- | ----- | ----- | 10.29 |
| Casa Forte | ---- | 3.37 | ---- | 4 42 | ---- | ---- | 5.47 | ---- | ---- | 6.55 | ---- | ---- | 7.58 | ---- | 9.12 | ---- | ----- | ----- | 10 32 |
| Sant'Anna | ---- | 3.39 | ---- | 4.44 | ---- | ---- | 5 49 | ---- | ---- | 6.58 | ---- | ---- | 8 00 | ---- | 9.14 | ---- | ----- | ----- | 10.34 |
| Parnameirim | ---- | 3.43 | ---- | 4.48 | ---- | ---- | 5.53 | ---- | ---- | 7 01 | ---- | ---- | 8.04 | ---- | 9.18 | ---- | ----- | ----- | 10.38 |
| Jaqueira | ---- | 3.46 | ---- | 4 51 | ---- | ---- | 5.56 | ---- | ---- | 7.04 | ---- | ---- | 8.07 | ---- | 9.21 | ---- | ----- | ----- | 10.41 |
| Ponte d'Uchôa | ---- | 3.49 | ---- | 4.54 | ---- | ---- | 5.59 | ---- | ---- | 7 07 | ---- | ---- | 8.10 | ---- | 9 24 | ---- | ----- | ----- | 10.44 |
| Torre | ---- | 3.52 | ---- | 4.57 | ---- | ---- | 6.01 | ---- | ---- | 7.10 | ---- | ---- | 8.12 | ---- | 9.27 | ---- | ----- | ----- | 10·46 |
| José | ---- | 3·54 | ---- | 4.59 | ---- | ---- | 6.04 | ---- | ---- | 7.12 | ---- | ---- | 8 14 | ---- | 9.29 | ---- | ----- | ----- | 10.48 |
| Arrayal: Casa Amarella | 3.38 | ---- | ---- | ---- | ---- | 5.16 | ---- | 6.30 | ---- | ---- | 7.25 | ---- | ---- | ---- | ---- | 9 07 | ----- | 10.05 | ----- |
| Arrayal: Mang. de Cima | 3.41 | ---- | ---- | ---- | ---- | 5·19 | ---- | 6.33 | ---- | ---- | 7 28 | ---- | ---- | ---- | ---- | 9.10 | ----- | 10.08 | ----- |
| Arrayal: Mang. de Baixo | 3.44 | ---- | ---- | ---- | ---- | 5 22 | ---- | 6.35 | ---- | ---- | 7.31 | ---- | ---- | ---- | ---- | 9 13 | ----- | 10 11 | ----- |
| Arrayal: Tamarineira | 3.47 | ---- | ---- | ---- | ---- | 5·25 | ---- | 6.38 | ---- | ---- | 7.34 | ---- | ---- | ---- | ---- | 9.16 | ----- | 10.14 | ----- |
| Arrayal: Rozarinho | 3.49 | ---- | ---- | ---- | ---- | 5.27 | ---- | 6.40 | ---- | ---- | 7.35 | ---- | ---- | ---- | ---- | 9.18 | ----- | 10 16 | ----- |
| Arrayal: Afflictos | 3.51 | ---- | ---- | ---- | ---- | 5 29 | ---- | 6.42 | ---- | ---- | 7.38 | ---- | ---- | ---- | ---- | 9.20 | ----- | 10-18 | ----- |
| Arrayal: Espinheiro | 3.53 | ---- | ---- | ---- | ---- | 5.31 | ---- | 6.44 | ---- | ---- | 7.40 | ---- | ---- | ---- | ---- | 9 22 | ----- | 10 20 | ----- |
| Entroncamento | 3.55 | 3.56 | 4.53 | 5.01 | 5 35 | 5.33 | 6.03 | 6.47 | 6.50 | 7.14 | 7.42 | 8.10 | 8.17 | 8.57 | 9.31 | 9.24 | 10.27 | 10.22 | 10.51 |
| Manguinho | ---- | 3.58 | 4.55 | 5.03 | 5.38 | ---- | 6.09 | ---- | 6.53 | 7.17 | 7.45 | 8.12 | 8.20 | 9.00 | 9.34 | ---- | 10·30 | ----- | 10.54 |
| Caminho Novo | ---- | 4.00 | 4.58 | 5.06 | 5.40 | ---- | 6.11 | ---- | 6.55 | 7.19 | 7 47 | 8.14 | 8.22 | 9.02 | 9.36 | ---- | 10 32 | ----- | 10.56 |
| Soledade | ---- | 4.02 | 5.00 | 5.08 | 5.42 | ---- | 6.13 | ---- | 6.57 | 7.21 | 7 49 | 8 16 | 8.24 | 9 04 | 9.38 | ---- | 10.34 | ----- | 10.58 |
| Officinas | 4.02 | 4.04 | 5.03 | 5.11 | 5 44 | ---- | 6.16 | ---- | 7.00 | 7.24 | 7.53 | 8.18 | 8.27 | 9.07 | 9.41 | ---- | 10.37 | ----- | 11.01 |
| Rua Formosa | 4.06 | 4.06 | 5.05 | 5.13 | 5.47 | ---- | 6.18 | ---- | 7.02 | 7.26 | 7.55 | 8.21 | 8.29 | 9.09 | 9.43 | ---- | 10.39 | ----- | 11 03 |
| Rua do Sol | 4 08 | 4.08 | 5.07 | 5.15 | 5.50 | ---- | 6.20 | ---- | 7.04 | 7.28 | 7.57 | 8.24 | 8.31 | 9.11 | 9.45 | ---- | 10.41 | ----- | 11.05 |
| Recife | 4·10 | 4.12 | 5.10 | 5 18 | 5.53 | ---- | 6.23 | ---- | 7.05 | 7.31 | 8.00 | 8.27 | 8.34 | 9.14 | 9.48 | ---- | 10.44 | ----- | 11.08 |

▬▬▬ Indica cruzamento dos trens.

Para evitar encommodos pessoaes roga-se aos senhores passageiros o obsequio de comprarem seus bilhetes nas estações antes de embarcarem, unicos logares onde se podem achar bilhetes de IDA e VOLTA e AVULSOS para uma ou mais secções.

Os menores que tiverem menos de 3 annos serão levados ao collo e nada pagarão, os outros até 12 annos pagarão a razão da passagem de 2.ª classe dando direito de viajarem nos carros de 1.ª classe, estando elles decentemente vestidos.

Quando houver Companhias Lyricas ou Dramaticas no theatro Santa Izabel, haverá trens para as linhas de Caxangá e Principal voltando o desta linha pelo Arrayal, sendo sómente carros de 1.ª classe e não tendo n'elles valor os bilhetes de assignatura.

Escriptorio da Companhia, 1.º de Novembro de 1897.

*H. Fletcher*,
GERENTE,


**Canôa**

Vende-se ou aluga-se uma para carga de dous milheiros de tijollos, nova; a tratar na rua de S. Miguel n. 50.

**Bôa moradia**

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão emfim uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

**Fundição do Bowman**

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEs para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastaloros a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

**52 Rua Barão do Triumpho, 52**

**Fabrica a venda**

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

**Cozinheira**

Precisa-se de uma a rua Paysandú n. 2?, Chora Meninos.

**Grande depurativo de sangue**

**XAROPE DE VELAME**

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sojam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

**DEPOSITO**

Botica Franceza—22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

**Preço de um frasco........................ 2$500**

**« de uma duzia........................ 26$000**